



Associação Brasileira de Ensino de  
Biblioteconomia e Documentação

**Moderno Profissional da Informação: o  
perfil almejado pelos cursos de  
Biblioteconomia brasileiros**

**ABEBD**

**Documentos ABEBD, 13**

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE BIBLIOTECONOMIA E  
DOCUMENTAÇÃO**

**(ABEBD)**

**Documentos ABEBD, 13**

**MODERNO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO: o  
perfil almejado pelos cursos de  
Biblioteconomia brasileiros**

**ABEBD**

**Porto Alegre  
1998**

# SUMÁRIO

- PERFIL DO PROFISSIONAL ALMEJADO PELOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA DA REGIÃO SUL DO BRASIL,**  
por Maria Helena Bier Maia e Maria Lourdes Blatt Ohira ..... p. 3
- PERFIL DO PROFISSIONAL ALMEJADO PELOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO,**  
por Elisabeth Márcia Martucci ..... p. 41
- PERFIL DO PROFISSIONAL ALMEJADO PELOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA BRASILEIROS: Região Leste,**  
por Maria Eunice Anffe Nunes Villar e Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda ..... p. 59
- PERFIL DO PROFISSIONAL ALMEJADO PELOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA DA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL,** por Maria Auxiliadora Andrade de Echegaray ..... p. 71
- PERFIL DO PROFISSIONAL DO BIBLIOTECÁRIO IDEALIZADO PELOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA DA REGIÃO NORDESTE,** por Fátima Maria Alencar Araripe ..... p. 83
- PERFIL DO PROFISSIONAL DE BIBLIOTECONOMIA: contribuição para construção nacional,** por Célia Regina Simonetti Barbalho ..... p.105

# PERFIL DO PROFISSIONAL ALMEJADO PELOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA DA REGIÃO SUL DO BRASIL

**Maria Helena Bier Maia\***  
**Maria Lourdes Blatt Ohira\*\***

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho propõe-se a apresentar dados coletados a partir do formulário elaborado pela Associação Brasileira de Ensino de Biblioteconomia e Documentação - ABEED, com a colaboração do Prof. Dr. José Augusto Chaves Guimarães da UNESP, Marília, SP, com o objetivo de obter o Perfil Almejado pelos Cursos de Biblioteconomia Brasileiros.

De acordo com a metodologia proposta pela ABEED, os formulários foram enviados pela Coordenação da ABEED da Região Sul às coordenações dos cursos de biblioteconomia existentes na região, a saber: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS; Fundação Universidade Federal do Rio Grande - FURG; Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC; Universidade Federal do Paraná - UFPR; Universidade Estadual de Londrina - UEL.

Foram considerados no presente estudo as respostas fornecidas pelos cursos de biblioteconomia da UFRGS, UFSC, UDESC e UEL. Desconsiderou-se as respostas da UFPR por ter sido informado que as mesmas referiam-se ao novo curso dessa universidade denominado "Gestão da Informação" que não formará bibliotecários e sim, gestores da informação. A FURG não respondeu ao formulário.

Como metodologia de trabalho optou-se por considerar como consenso a convergência, pela semelhança, das respostas de 3 (três) cursos, quando se tratava de questões abertas e pela igualdade de peso nos atribuídos aos itens nas questões fechadas.

---

\* Coordenadora da ABEED DA Região Sul. Professora do Curso de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina -UDESC

\*\* Professora do Curso de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC

## MODERNO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO - MIP

Definir as características do profissional da informação tem sido preocupação de diferentes autores nacionais e estrangeiros tendo como marco inicial a criação, em 1991 do Special Interest Group / Modern Information Professional - SIG/MIP - (Grupo de Interesse Especial / Moderno Profissional da Informação) da Federação Internacional de Informação e Documentação - FID.

O perfil almejado pelos cursos de biblioteconomia brasileiros certamente passa pelo conhecimento e discussão das diferentes visões de especialistas da área sobre o Moderno Profissional da Informação que tem sido divulgadas em eventos e/ou publicações especializadas, tanto nacionais como internacionais.

Para Guimarães (1998) o surgimento das novas tecnologias da informação, a existência de usuários mais exigentes em relação às demandas informacionais - reflexos da nova ordem mundial - passaram a influir nas características do perfil do moderno profissional da informação. A mudança do paradigma do acervo para o da informação exige um atuação diferente, pois

*"Novos mercados profissionais surgem. Se antes a atividade do bibliotecário poderia ficar restrita aos limites físicos de uma biblioteca e de uma coleção, agora o uso difundido da tecnologia a serviço da informação transpõe barreiras físicas e institucionais. Mais do que o passivo usuário as atenções se voltam para o interativo cliente: a escassez de recursos obriga a integração e o compartilhamento e, por outro lado, a competição industrial e o avanço tecnológico acenam para a informação estratégica e o sigilo profissional vem à tona."*

Para definir quem seria o Moderno Profissional da Informação - MIP, destacamos, dentre os autores estrangeiros, as contribuições fundamentais de Mason (1990) , Welch (1994) e Ponjuán (1995), citados por Guimarães (1997).

Segundo Mason, o MIP deveria ser

*"capaz de fornecer a informação certa, da fonte certa, ao cliente certo, pelo meio certo, no momento oportuno e a um custo justificável."*

Para Welch

*"moderno profissional é um termo amplo e dele se infere um ideal que todos deveríamos estar buscando, sejamos bibliotecários, arquivistas (...) ou gerentes da informação (...) modernos? É o que somos e que vamos ser. Informação é com o que lidamos. Profissional: esta é a palavra que junta tudo."*

De acordo com Ponjuán a expressão moderno profissional da informação contém em si mesma três condições básicas, a saber: para se moderno é preciso ter:

*"atitudes contemporâneas",  
"atuação baseada no profissionalismo" e  
"domínio de técnicas e processos da área informacional."*

O aspecto "profissionalismo", considerado com atitude pelos dois últimos autores citados, faz com que os mesmos pontuem algumas "características" do MIP:

Para Welch são elas:

*"orientação para o cliente  
responsabilidade,  
adequação,  
desenvolvimento profissional constante,  
atividade associativa."*

Ponjuán, a partir da palavra PROFESIONAL - profissional em espanhol - assinala algumas características do MIP, utilizando um acróstico:

*P*rofundo  
*R*ápido  
*O*rientado para o cliente  
*F*lexível  
*E*specializado  
*S*imples  
*I*nvestigador  
*O*rganizado  
*N*ovo  
*A*tivo  
*L*aborioso

Autores brasileiros, destacando-se Guimarães (1998, 1997), Tarapanoff (1997), Marchiori (1996) e Mueller (1995), tem privilegiado a questão do perfil profissional e conseqüentemente a questão da formação deste profissional, sendo estes temas objeto de permanente discussão tanto na literatura especializada como nos diferentes eventos profissionais da área.

Santos (1997) no Relatório Geral do VI Seminário sobre Automação em Bibliotecas e Centros de Documentação, Águas de Lindóia, S.P, setembro de 1997, informa como destaques do evento:

*Com relação a formação profissional:*

- *a importância da multidisciplinariedade;*
- *a expansão das áreas de conhecimento abrangendo disciplinas das Ciências Sociais e Humanidades;*
- *necessidades de alterações curriculares imediatas;*
- *sincronicidade entre cursos de graduação e pós-graduação.*

*Quanto ao Profissional Bibliotecário:*

- *atitude de liderança nos processos institucionais;*
- *participação nos órgãos decisórios;*
- *conhecimento íntimos das necessidades informacionais das comunidades;*
- *habilidades para integrar conteúdos e comunicação;*

- *interação com outros profissionais, trabalhando parcerias e liderando equipes multidisciplinares;*
- *desempenho dos papéis de intermediário, empreendedor e gestor;*
- *necessidade de guiar suas ações pelos valores universais e princípios democráticos da sociedade;*
- *ser um comunicador efetivo*
- *usar estratégias adequadas para projetar uma imagem positiva da profissão;*
- *ser consciente de sua responsabilidade social;*
- *atuar como pesquisador e gerador de conhecimentos;*
- *atualizar seus conhecimentos, destrezas e processos próprios de seu campo de forma sistemática e permanente.*

Guimarães (1998) considera que a mudança de paradigma não ocorreu de forma súbita e sim gradativa e constantemente, como consequência das mudanças mundiais e que de certa forma o perfil do MIP deve ser considerado como

*uma " evolução", uma adequação de um perfil profissional a um mundo em mudança (...) Passou-se a exigir do profissional um "jogo de cintura" (adaptabilidade) que (...) pode-se concretizar por meio de visão gerencial, acurado poder de análise, criatividade e constante atualização."*

A Resolução de Tóquio, assinada em 1994, por representantes de diversas organizações não governamentais da área de biblioteconomia e afins, reunidos em Tóquio por ocasião das comemorações do centenário da FID, estabeleceu que o objetivo comum dos profissionais envolvidos é servir a sociedade e já destacava que o bibliotecário deveria apresentar em seu perfil habilidades, atitudes e conhecimentos como, segundo Santos (1996):

#### **Habilidades para:**

- *organização do conhecimento, incluídos os processos de armazenamento e recuperação da informação, atendendo às limitações impostas pelos diferentes tipos de conhecimento e por meio de ferramentas lingüísticas e conceituais adequadas;*

- *a criação de pontos de acesso físico e intelectual à informação por meio da instrução aos usuários, produção de interfaces de acesso às bases de dados e produção de manuais;*
- *a análise de recursos e fluxos da informação;*
- *a implementação de sistemas e serviços de informação e para a gerência de recursos informacionais;*
- *o empacotamento e reempacotamento da informação;*
- *a aplicação de métodos de pesquisa de mercado e para a análise de custo/benefício dos serviços prestados;*
- *a comunicação efetiva, de modo a permitir a interpretação, empatia e cordialidade nos relacionamentos interpessoais com os usuários;*
- *a aplicação de técnicas de avaliação de programas e projetos, e para a determinação de padrões de qualidade;*
- *a pesquisa e para a docência.*

### **Atitudes:**

- *ética;*
- *orientação ao serviço;*
- *mente aberta;*
- *inter-relacionamento;*

### **Conhecimentos:**

- *teorias e paradigmas da informação;*
- *aspectos legais;*
- *políticas de informação;*
- *tendências da informação;*
- *perspectiva internacional*

Para Hernández (1995) *"os cenários da globalização, com suas rápidas transformações (...) acenam para crescentes níveis de competitividade internacional que estão possibilitando o surgimento de uma nova reestruturação do conhecimento, com a formação de recursos humanos de alto nível e um processo de internacionalização da educação com a finalidade de responder aos desafios sociais."*

Segundo a autora, os especialistas da área reconhecem que *"a entrada na era da informação é um fato inelutável e prognosticam que "nas novas fases será*

impossível ingressar no mercado de trabalho se não se possuir um mínimo de competências." Considera ainda que estas competências "não se obterão mediante a aprendizagem de dados factuais, e sim pela aquisição de bases metodológicas que permitam encontrá-las."

Trata-se de, como afirma Gaudin, citado por Hernández,

*"aprender a orientar-se, a navegar nesse saber que assume a proporção de um oceano, pois as indústrias da informação com seus imensos bancos de dados interconectados através de todo o planeta oferecerão os meios para esta navegação, porém será necessário contar com os instrumentos intelectuais que permitam determinar uma posição, descobrir as rotas e chegar a um bom porto. A navegação no saber não é um saber e sim um saber fazer."*

Considera ainda Hernández que à pergunta "Que tipo de profissional desejamos formar?" caberia acrescentar "Que tipo de educação oferecem as instituições educativas?" e continua, afirmando que: as respostas a essas questões são urgentes e exigem ações rápidas e efetivas para que as novas gerações de profissionais sejam formadas *"com uma visão antecipatória"*.

De acordo com a autora as instituições educacionais deveriam "incorporar no planeamento curricular o enfoque prospectivo", o que significa

*"modificar a atitude do profissional com relação ao futuro para que possa fazer frente às mudanças à incerteza."*

E complementa :

*"Uma das tarefas imediatas dos sistemas educacionais, em geral, e em particular para os que oferecem carreiras no campo da informação é considerar as novas dimensões que estão se configurando no contexto internacional e atendendo as suas especificidades históricas, desenhar cenários prospectivos para responder adequadamente as ameaças e as oportunidades do ambiente. O planeamento educacional hoje, mais do que nunca, tem uma função de primeiríssima ordem: construir trajetórias que tendam a consecução factível dos objetivos previstos, para dar respostas às necessidades sociais."*

# RESULTADOS

Os resultados obtidos serão apresentados através de quadros, obedecendo a ordem do formulário, com notas explicativas quando consideradas necessárias e seguidos de comentários conclusivos.

## 1 CARACTERIZAÇÃO DOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA

INFORMAÇÕES	UFRGS	UFSC	UDESC	UEL
Âmbito de Atuação	Federal	Federal	Estadual	Estadual
Data da Criação do Curso	1947	1973	1973	1973
Número de vagas – 1997	67	60	40	20 50
Número de Candidatos/vaga	4	Não Informou	1,8	1.3 Mat. 2.4 Not.
Número de vagas – 1998	67	60	40	30
Número de Candidatos/vaga	4	Não Informou	3,15	2.2 Mat. 2.8 Not.

### Notas:

A FURG não respondeu;

Desconsiderou-se as respostas da UFPR que informou que a partir de 1999, passará a formar "Gestores da Informação".

Na Região Sul existem dois cursos de âmbito estadual e quatro de âmbito federal, sendo que somente dois cursos federais participaram da pesquisa.

O Curso mais antigo é o da UFRGS, criado em 1947. Os demais cursos que responderam a pesquisa foram criados em 1973.

O número de vagas varia de Curso para Curso, sendo o maior número de candidatos/vaga o apresentado pela UFRGS.

## 2 PERFIL ALMEJADO DO PROFISSIONAL

CURSO	CARACTERÍSTICAS – ÁREAS DE ATUAÇÃO
UFRGS	<p>O egresso do Curso de Biblioteconomia da UFRGS deve ser um profissional capaz de <i>interagir no processo de transferência de informação, desde a sua geração até seu uso, consciente do valor que a informação possui para a sociedade e para o indivíduo, com vistas a melhoria da qualidade de vida.</i></p> <p>Área de Atuação: <b>serviços de organização, processamento e acesso à informação documental e/ou virtual em unidades de informação (bibliotecas, videotecas, mapotecas, centros de documentação etc).</b></p>
UFSC	<p><b>Gestor de Unidades de Informação</b>  <i>Técnico no tratamento da informação</i>  <i>Educador no uso de recursos informacionais</i></p>
UDESC	<p>O profissional de Biblioteconomia deve ser capaz de <i>interagir no processo de transferência de informação, desde a sua geração até seu uso, atuando em unidades de informação na esfera pública e privada, consciente do valor da informação para o desenvolvimento político, econômico, social e cultural.</i></p>
UEL	<p>O egresso do curso de Biblioteconomia deve ser um profissional capaz de <i>interagir nos processos de geração, transferência e uso da informação, em todo e qualquer ambiente, consciente do valor da mesma para a atuação em empreendimentos e serviços de informação, com vistas ao desenvolvimento econômico, político e cultural da sociedade, acompanhando suas transformações</i></p>

Perfil = itálico      Área de Atuação = Negrito

A UFRGS, a UDESC e a UEL apresentaram perfis semelhantes, que ressaltam como característica principal, a capacidade do profissional, *de interagir no processo de transferência da informação, desde sua geração até seu uso* e destacam como aspecto importante a *consciência do valor da informação para o desenvolvimento político, econômico, social e cultural do indivíduo e da sociedade.*

Em relação á área de atuação, todos os cursos indicaram que o profissional almejado deverá ser capaz de atuar em **unidades de informação/serviços de informação**, tendo a UFRGS detalhado os tipos de unidades (bibliotecas, mapotecas, centros de documentação, etc), a UEL considerado como campo de **atuação todo e qualquer ambiente** e os demais cursos não especificaram.

### 3 PARÂMETROS UTILIZADOS NA CONCEPÇÃO DO PERFIL DO PROFISSIONAL QUE PRETENDE FORMAR

CURSOS	PARÂMETROS
UFRGS	<ul style="list-style-type: none"><li>◆ FID, <u>Resolução de Tóquio</u>. 1994 (sic)</li><li>◆ Estudos de Avaliação Institucional de 1997.</li></ul>
UFSC	<ul style="list-style-type: none"><li>◆ Análise de indicadores econômicos e sociais catarinenses</li><li>◆ Os princípios de interdisciplinaridade, flexibilidade, consciência crítica</li></ul>
UDESC	<ul style="list-style-type: none"><li>◆ UFRGS. Departamento de Biblioteconomia. Proposta de diretrizes curriculares, 1998.</li><li>◆ UFPR. Departamento de Biblioteconomia. Proposta de diretrizes curriculares. 1998.</li><li>◆ ANDRADE, Rui Otavio Bernarndes de , AMBONI, Nério. Proposta de diretrizes curriculares para os cursos de graduação em administração. 1998. 19 p.</li></ul>
UEL	<ul style="list-style-type: none"><li>◆ Projeto de Ensino: Avaliação do curso de Biblioteconomia da UEL visando sua adaptação às necessidades do mercado profissional e do meio ambiente. Londrina : UEL, 1997.</li><li>◆ Documento final da reunião da região sul, elaborado em Curitiba, PR, abordando o perfil desejado do formando e competências e habilidades desejadas, atendendo a solicitação do Edital 04/97 do MEC/SESu.</li></ul>

Não houve consenso entre os cursos, tendo sido citados diferentes documentos, mas, salvo melhor juízo, a UFRGS, a UDESC e a UEL parecem ter baseados suas concepções na Resolução de Tóquio da FID, que subsidiou as discussões para elaboração das diretrizes curriculares, solicitadas pelo Ministério da Educação/Secretaria de Ensino Superior, em reunião da Região Sul, realizada em Curitiba, PR, em maio de 1998, que contou com a participação da UFRGS, UFPR e UEL. A UDESC recebeu cópia do documento final desta reunião.

# 4 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E APTIDÕES QUE SE ENCONTRAM NO PERFIL DESEJADO

## 4.1 CONHECIMENTOS (DEVEM SER ADQUIRIDOS)

CURSOS	CONHECIMENTOS
UFRGS	◆ As seis áreas propostas no II Encontro de Directores de los cursos superiores de bibliotecologia del Mercosur, 1997.
UFSC	◆ Capacidade para planejar, coordenar, organizar, controlar unidades e serviços de informação ◆ Capacidade de comunicação e expressão em português e conhecimento básico de línguas estrangeiras: inglês e espanhol ◆ Capacidade de definir, negociar políticas orçamentárias de unidades de informação ◆ Capacidade de gerenciar a implantação de programas de informatização em unidades de informação ◆ Capacidade de dominar e fazer uso das tecnologias de informação ◆ Capacidade no processamento de dados informacionais ◆ Capacidade de definir políticas para as unidades de informação ◆ Capacidade de atuar como estimulador do uso de recursos informacionais
UDESC	◆ Conhecimento das teorias e paradigmas da informação ◆ Domínio de conteúdos específicos da área, articulados em perspectivas multidisciplinares ◆ Conhecimento e respeito aos aspectos legais e éticos da profissão
UEL	◆ Conhecimentos gerais atualizados ◆ Conhecimentos específicos da área ◆ Fundamentos da Ciência da Informação e Comunicação ◆ Fontes e redes de informação ◆ Formação e Desenvolvimento de Coleções de materiais de informação ◆ Evolução da cultura e dos registros do conhecimento ◆ Aspectos sociais, políticos, econômicos, culturais e antropológicos do Brasil Contemporâneo ◆ Literaturas de Língua Portuguesa ◆ Recursos e serviços de informação ◆ Elementos de lógica e lingüística ◆ Administração e gestão de Unidades de Informação

## 4.2 HABILIDADES (PODEM SER DESENVOLVIDAS)

CURSOS	HABILIDADES
UFRGS	<ul style="list-style-type: none"> <li>◆ Analíticas e gerenciais</li> <li>◆ Para comunicação (escrita e oral)</li> <li>◆ Para relacionamento interpessoal e trabalho em equipe</li> <li>◆ Para docência e pesquisa</li> </ul>
UFSC	<ul style="list-style-type: none"> <li>◆ Não informou</li> </ul>
UDESC	<ul style="list-style-type: none"> <li>◆ Comunicação oral e escrita em língua nacional</li> <li>◆ Compreensão de outros idiomas importantes para a área (inglês e espanhol)</li> <li>◆ Relacionamento interpessoal e grupal, respeitando as diferenças individuais e profissionais</li> <li>◆ Perfil proativo</li> <li>◆ Capacidade de análise crítica</li> <li>◆ Investigação criadora</li> </ul>
UEL	Considerou as habilidades como contempladas nas "Aptidões"

## 4.3 APTIDÕES (NATAS E PODEM SER DESENVOLVIDAS)

CURSOS	APTIDÕES
UFRGS	<ul style="list-style-type: none"> <li>◆ Orientação para o serviço</li> <li>◆ Mente aberta</li> <li>◆ Curiosidade</li> <li>◆ Atitude investigadora</li> <li>◆ Criatividade</li> <li>◆ Espírito inovador</li> <li>◆ Raciocínio lógico</li> </ul>
UFSC	<ul style="list-style-type: none"> <li>◆ Não informou</li> </ul>
UDESC	<ul style="list-style-type: none"> <li>◆ Aptidão para uso e geração de instrumentos e técnicas da área.</li> <li>◆ Receptividade às inovações tecnológicas, considerando suas implicações sociais</li> </ul>
UEL	<p><u>Aptidões profissionais:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>◆ Conhecer e estar apto a aplicar teorias e paradigmas da informação</li> <li>◆ Aspectos legais e éticos da profissão</li> <li>◆ Conteúdos específicos da área e conteúdos gerais</li> <li>◆ Interação e integração com equipes multidisciplinares no contexto social, político e econômico</li> </ul> <p><u>Aptidões pessoais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>◆ Comunicação efetiva</li> <li>◆ Para relacionamentos interpessoais</li> <li>◆ Postura dinâmica</li> <li>◆ Flexível</li> <li>◆ Criativo</li> <li>◆ Proativo</li> <li>◆ Espírito de investigação</li> <li>◆ Raciocínio lógico</li> </ul>

## **Conhecimentos, habilidades e aptidões que se encontram no perfil desejado**

Apesar de somente a UFRGS ter explicitado que os **conhecimentos** que devem ser adquiridos, estão representados pelas seis áreas propostas pelo Encuentro de Directores de los Cursos Superiores de Bibliotecología del Mercosur, 1997, observa-se que, os conhecimentos apontados pelos demais cursos, seja como área, seja como disciplina, estão contemplados na referida proposta

Em relação as **habilidades** houve consenso de três cursos que destacaram habilidades de comunicação escrita e oral em língua nacional, relacionamento interpessoal e grupal, o que também está de acordo com as recomendações do referido evento (Mercosul) e como sugerido pela Resolução de Tóquio.

No que se refere as **aptidões** não houve consenso, tendo somente dois cursos apontado as seguintes: Criatividade, Espirito/Atitude investigadora e Raciocínio lógico.

Observou-se que os conhecimentos, habilidades e aptidões, salvo melhor juízo, não foram perfeitamente compreendidos pelos informantes. No que se refere aos conhecimentos, houve inclusão de conteúdos das seis áreas temáticas das recomendações do Mercosul. No que se refere as habilidades e aptidões, os conceitos não foram previamente definidos pelo instrumento, causando desse modo, diferentes interpretações.

## 5 PESOS ATRIBUÍDOS ÀS CARACTERÍSTICAS DO PERFIL ALMEJADO

CARACTERÍSTICAS	UFRGS	UFSC	UDESC	UEL
AFÁVEL	4	1	3	1
ATIVO	5	4	5	5
<b>ATUALIZADO</b>	5	5	5	5
CONFIÁVEL	5	3	5	5
CREATIVO	5	5	5	5
<b>COM ABERTURA INTERDISCIPLINAR</b>	5	5	5	5
COM AUTO-ESTIMA ELEVADA	5	4	5	5
<b>COM BOM NÍVEL DE CULTURA GERAL</b>	4	4	5	5
<b>COM CAPACIDADE DE ANÁLISE</b>	5	5	5	5
COM SENSIBILIDADE PARA O VALOR DA INFORMAÇÃO COMO VANTAGEM COMPETITIVA	4	3	5	5
<b>COM SENSO CRÍTICO</b>	5	5	5	5
COM VISÃO GERENCIAL	5	3	3	5
<b>COM VISÃO INTERDISCIPLINAR</b>	5	5	5	5
<b>COM VISÃO POLÍTICA DA ÁREA DE INFORMAÇÃO</b>	5	4	5	5
COMPROMETIDO C/ OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	4	2	5	5
COOPERATIVO	4	3	5	5
<b>DINÂMICO</b>	5	4	5	5
DISCRETO	3	1	3	5
<b>EMPREENHEDEDOR</b>	5	5	5	5
ENTUSIASTA	5	3	5	5
ESFORÇADO	3	1	5	5
ESPECIALIZADO EM SUA ÁREA	5	2	5	5
<b>ETÍCO</b>	5	5	5	5
FLEXÍVEL	5	3	5	5
<b>PREOCUPADO COM SUA PRÓPRIA LINGUAGEM</b>	5	5	5	5
<b>INOVADOR</b>	5	5	5	5
<b>INTEGRADOR</b>	4	4	5	5
INTEGRADO A SUA ORGANIZAÇÃO	4	2	5	5
<b>INTERESSADO DESENVOLVIDO. PROFISSIONAL</b>	5	4	5	5
<b>INVESTIGADOR</b>	5	5	4	5
LÍDER	5	4	3	4
METÓDICO	2	2	3	3
MODESTO	1	1	3	4
ORIENTADO AO SERVIÇO	4	1	5	3
<b>ORIENTADO AO USUÁRIO</b>	5	5	5	5
ORIENTADO AO USO DE TECNOLOGIA	3	2	5	5
OUSADO	5	5	3	5
PARTICIPATIVO	4	3	5	5
PERSUASIVO	4	4	3	5
<b>PROATIVO</b>	5	5	5	5
PROVEDOR DE SERVIÇOS	4	1	5	5
PREOCUPADO COM OS PROCESSOS	4	1	4	3
SIMPLES	1	1	3	5
SOLICITO	1	1	5	5
TENAZ	3	2	5	5
TRABALHADOR	3	2	5	5
<b>PREOCUPADO COM OS FINS</b>	5	5	5	5
RESPONSÁVEL	5	3	5	5

### Legenda:

Cinza escuro e negrito: Todos os cursos atribuíram peso 5

Cinza claro e *italico*: Três cursos atribuíram peso 5 e 1 curso atribuiu peso 4

Cinza mais claro e sublinhado: Dois cursos atribuíram peso 5 e dois cursos atribuíram peso 4

Tendo sido atribuído peso máximo (5), pelos quatro cursos (UFRGS, UFSC, UDESC, UEL), para algumas das características propostas no formulário, pode-se afirmar que o profissional almejado pelos cursos da Região Sul poderia ser descrito como tendo o seguinte perfil:

- ✓ ATUALIZADO
- ✓ CRIATIVO
- ✓ COM ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR
- ✓ COM CAPACIDADE DE ANÁLISE
- ✓ COM SENSO CRÍTICO
- ✓ COM VISÃO INTERDISCIPLINAR
- ✓ EMPREENDEDOR
- ✓ ÉTICO
- ✓ FLUENTE EM SUA PRÓPRIA LÍNGUA
- ✓ INOVADOR
- ✓ ORIENTADO AO USUÁRIO
- ✓ PROATIVO
- ✓ PREOCUPADO COM OS FINS

Poder-se-ia considerar também como características altamente desejáveis, já que receberam peso 5 (de três cursos) e peso 4 (de um curso), as seguintes:

- ✓ Ativo
- ✓ Com auto - estima elevada
- ✓ Com visão política da área de informação
- ✓ Dinâmico
- ✓ Interessado em seu desenvolvimento profissional
- ✓ Investigador

E como características desejáveis, já que receberam peso 5 (de dois cursos) e peso 4 (de dois cursos) as seguintes:

- ✓ Com bom nível de cultura geral
- ✓ Integrador

## 6.1 ÁREA 1 - FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: Características com peso 5 e peso 4

CARACTERÍSTICAS	UFRGS	UFSC	UDESC	UEL
AFÁVEL	X			
ATIVO	X			
ATUALIZADO	X			X
CONFIÁVEL	X			
CRIATIVO	X			
COM ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR	X		X	
COM AUTO-ESTIMA ELEVADA	X		X	
COM BOM NÍVEL DE CULTURA GERAL	X		X	X
COM CAPACIDADE DE ANÁLISE	X			
COM SENSIBILIDADE PARA O VALOR DA INFORMAÇÃO COMO VANTAGEM COMPETITIVA	X			
COM SENSO CRÍTICO	X		X	
COM VISÃO GERENCIAL	X			
COM VISÃO INTERDISCIPLINAR	X			
COM VISÃO POLÍTICA DA ÁREA DE INFORMAÇÃO	X		X	
COMPROMETIDO C/ OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	X			
COOPERATIVO	X		X	
DINÂMICO	X		X	
DISCRETO				
EMPREENDEDOR	X			
ENTUSIASTA	X		X	
ESFORÇADO				
ESPECIALIZADO EM SUA ÁREA	X			
ÉTICO	X		X	
FLEXÍVEL	X			
FLUENTE EM SUA PRÓPRIA LÍNGUA	X		X	X
INOVADOR	X			
INTEGRADOR	X			
INTEGRADO À SUA ORGANIZAÇÃO	X			
INTERESSADO DESENVOLV. PROFISSIONAL	X		X	
INVESTIGADOR	X			
LÍDER	X			
METÓDICO				
MODESTO				
ORIENTADO AO SERVIÇO	X			
ORIENTADO AO USUÁRIO	X			
ORIENTADO AO USO DE TECNOLOGIA				
OUSADO	X			
PARTICIPATIVO	X		X	
PERSUASIVO	X			
PROATIVO	X			
PROVEDOR DE SERVIÇOS	X			
PREOCUPADO COM OS PROCESSOS	X			
SIMPLES				
SOLICITO				
TENAZ				
TRABALHADOR				
PREOCUPADO COM OS FINS	X			
RESPONSÁVEL	X		X	

Legenda:

Cinza escuro e negrito = 3 cursos atribuíram peso 5 ou peso 4

Cinza claro e itálico = 2 cursos atribuíram peso 5 ou peso 4

## 6.2 ÁREA 2 - PROCESSAMENTO DA INFORMAÇÃO: Características com peso 5 e peso 4

CARACTERÍSTICAS	UFRGS	UFSC	UDESC	UEL
AFÁVEL	X			
ATIVO	X		X	
ATUALIZADO	X		X	
CONFIÁVEL	X		X	
CRIATIVO	X		X	
COM ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR	X		X	
COM AUTO-ESTIMA ELEVADA	X			
COM BOM NÍVEL DE CULTURA GERAL	X		X	
COM CAPACIDADE DE ANÁLISE	X			X
COM SENSIBILIDADE PARA O VALOR DA INFORMAÇÃO COMO VANTAGEM COMPETITIVA	X			
<b>COM VISÃO GERENCIAL</b>	X		X	X
COM VISÃO GERENCIAL	X			
COM VISÃO INTERDISCIPLINAR	X			
COM VISÃO POLÍTICA DA ÁREA DE INFORMAÇÃO	X			
COMPROMETIDO C/ OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	X			
COOPERATIVO	X		X	
DINÂMICO	X			
DISCRETO				
<b>EMPREENDEDOR</b>	X		X	
ENTUSIASTA	X			
ESFORÇADO				
ESPECIALIZADO EM SUA ÁREA	X			
ÉTICO	X			
FLEXÍVEL	X			
<b>FLUENTE COM SUA PRÓPRIA LÍNGUA</b>	X			X
INOVADOR	X			
<b>INTEGRADOR</b>	X		X	
INTEGRADO À SUA ORGANIZAÇÃO	X			
INTERESSADO DESENVOLV. PROFISSIONAL	X			
INVESTIGADOR	X			
LÍDER	X			
METÓDICO				
MODESTO				
ORIENTADO AO SERVIÇO	X			
<b>ORIENTADO AO USUÁRIO</b>	X		X	
ORIENTADO AO USO DE TECNOLOGIA			X	
OUSADO	X			
<b>PARTICIPATIVO</b>	X		X	
PERSUASIVO	X			
PROATIVO	X			
PROVEDOR DE SERVIÇOS	X			
<b>PREOCUPADO COM OS PROCESSOS</b>	X		X	
SIMPLES				
SOLICITO				
TENAZ			X	
TRABALHADOR				
<b>PREOCUPADO COM OS FINS</b>	X		X	X
<b>RESPONSÁVEL</b>	X		X	X

### Legenda:

Cinza escuro e negrito = 3 cursos atribuíram peso 5 ou peso 4

Cinza claro e itálico = 2 cursos atribuíram peso 5 ou peso 4

### 6.3 ÁREA 3 - RECURSOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO: Características com peso 5 e peso 4

CARACTERÍSTICAS	UFRGS	UFSC	UDESC	UEL
AFÁVEL	X			
ATIVO	X		X	
ATUALIZADO	X		X	
<b>CONFÍVEL</b>	X		X	X
CRIATIVO	X			
<b>COM ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR</b>	X		X	
COM AUTO-ESTIMA ELEVADA	X			
<b>COM BOM NÍVEL DE CULTURA GERAL</b>	X		X	
<b>COM CAPACIDADE DE ANÁLISE</b>	X			X
<b>COM SENSIBILIDADE PARA O VALOR DA INFORMAÇÃO</b>	X		X	X
<b>COM VANTAGEM COMPETITIVA</b>	X			
<b>COM SENSO CRÍTICO</b>	X		X	
COM VISÃO GERENCIAL	X			
COM VISÃO INTERDISCIPLINAR	X			
<b>COM VISÃO POLÍTICA DA ÁREA DE INFORMAÇÃO</b>	X		X	
COMPROMETIDO C/ OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	X			
<b>COOPERATIVO</b>	X		X	
<b>DINÂMICO</b>	X		X	
DISCRETO				
<b>EMPREENDEDOR</b>	X		X	
ENTUSIASTA	X			
ESFORÇADO				
<b>ESPECIALIZADO EM SUA ÁREA</b>	X			X
ÉTICO	X			
FLEXÍVEL	X			
<b>FLUENTE COM SUA PRÓPRIA LÍNGUA</b>	X			X
<b>INOVADOR</b>	X		X	
INTEGRADOR	X			
INTEGRADO À SUA ORGANIZAÇÃO	X			
INTERESSADO DESENVOLV. PROFISSIONAL	X			
INVESTIGADOR	X			
LÍDER	X			
METÓDICO				
MODESTO				
ORIENTADO AO SERVIÇO	X			
<b>ORIENTADO AO USUÁRIO</b>	X		X	X
ORIENTADO AO USO DE TECNOLOGIA				
OUSADO	X			
PARTICIPATIVO	X			
PERSUASIVO	X			
<b>PROATIVO</b>	X			X
<b>PROVEDOR DE SERVIÇOS</b>	X		X	X
<b>PREOCUPADO COM OS PROCESSOS</b>	X		X	
SIMPLES				
SOLICITO				X
TENAZ			X	
TRABALHADOR				
<b>PREOCUPADO COM OS FINS</b>	X		X	
<b>RESPONSÁVEL</b>	X			X

**Legenda:**

Cinza escuro e negrito = 3 cursos atribuíram peso 5 ou peso 4

Cinza claro e itálico = 2 cursos atribuíram peso 5 ou peso 4

**6.4 ÁREA 4 - GESTÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO:  
Características com peso 5 e peso 4**

CARACTERÍSTICAS	UFRGS	UFSC	UDESC	UEL
AFÁVEL	X			
ATIVO	X		X	X
ATUALIZADO	X		X	
CONFIÁVEL	X		X	
CREATIVO	X		X	X
COM ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR	X		X	
COM AUTO-ESTIMA ELEVADA	X		X	X
COM BOM NÍVEL DE CULTURA GERAL	X		X	
COM CAPACIDADE DE ANÁLISE	X		X	X
COM CAPACIDADE PARA O VALOR DA INFORMAÇÃO	X		X	X
COM CAPACIDADE COMPETITIVA	X		X	X
COM VISÃO GERAL	X		X	X
COM VISÃO INTERDISCIPLINAR	X			
COM VISÃO POLÍTICA DA ÁREA DE INFORMAÇÃO	X		X	X
COM OBTENÇÃO DE OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	X		X	X
COM VISÃO	X		X	X
DISCRETO				X
EMPREENHADOR	X		X	X
ENTUSIASTA	X		X	X
ESFORÇADO				
ESPECIALIZADO EM SUA ÁREA	X		X	
ÉTICO	X			X
FLEXÍVEL	X		X	
HEBEMTE COM SUA PRÓPRIA LINGUAGEM	X		X	X
INOVADOR	X		X	X
INTEGRADOR	X		X	X
INTEGRADO À SUA ORGANIZAÇÃO	X		X	X
INTERESSADO DESENVOLV. PROFISSIONAL	X			X
INVESTIGADOR	X			
LÍDER	X			X
METÓDICO				
MODESTO				
ORIENTADO AO SERVIÇO	X			
ORIENTADO AO USUÁRIO	X		X	X
ORIENTADO AO USO DE TECNOLOGIA				
OUSADO	X			X
PREOCUPATIVO	X		X	X
PERSUASIVO	X			X
PROATIVO	X		X	
PROVEDOR DE SERVIÇOS	X		X	
PREOCUPADO COM OS PROCESSOS	X			
SIMPLES				X
SOLICITO				X
TENAZ			X	X
TRABALHADOR			X	X
PREOCUPADO COM OS FINS	X		X	X
RESPONSÁVEL	X		X	X

**Legenda:**

Cinza escuro e negrito = 3 cursos atribuíram peso 5 ou peso 4  
Cinza claro e itálico = 2 cursos atribuíram peso 5 ou peso 4

## 6.5 ÁREA 5 - TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO: Características com peso 5 e peso 4

CARACTERÍSTICAS	UFRGS	UFSC	UDESC	UEL
AFÁVEL	X			
ATIVO	X		X	
ATUALIZADO	X		X	
CONFIÁVEL	X		X	
CRIATIVO	X		X	
<b>COM ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR</b>	X		X	X
COM AUTO-ESTIMA ELEVADA	X		X	
COM BOM NÍVEL DE CULTURA GERAL	X		X	
COM CAPACIDADE DE ANÁLISE	X		X	
<b>COM INTERESSE PELA CRIAÇÃO DE VALOR DA ORGANIZAÇÃO E INOVAÇÃO EM COMPETITIVA</b>	X		X	X
COM SENSO CRÍTICO	X		X	
COM VISÃO GERENCIAL	X			
COM VISÃO INTERDISCIPLINAR	X			
COM VISÃO POLÍTICA DA ÁREA DE INFORMAÇÃO	X			
COMPROMETIDO C/ OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	X			
COOPERATIVO	X			
<b>DINÂMICO</b>	X		X	
DISCRETO				
<b>EMPREENDEDOR</b>	X		X	
ENTUSIASTA	X			
ESFORÇADO	X			
<b>ESPECIALIZADO EM SUA ÁREA</b>	X		X	
ÉTICO	X			
FLEXÍVEL	X			
FLUENTE COM SUA PRÓPRIA LÍNGUA	X			
INOVADOR	X			
INTEGRADOR	X			
INTEGRADO À SUA ORGANIZAÇÃO	X			
INTERESSADO DESENVOLV. PROFISSIONAL	X			
INVESTIGADOR	X			
LÍDER	X			
METÓDICO				
MODESTO				
ORIENTADO AO SERVIÇO	X			
ORIENTADO AO USUÁRIO	X		X	
<b>ORIENTADO AO USO DE TECNOLOGIA</b>			X	X
OUSADO	X		X	
PARTICIPATIVO	X		X	
PERSUASIVO	X			
<b>PROATIVO</b>	X		X	
PROVEDOR DE SERVIÇOS	X		X	
<b>PREOCUPADO COM OS PROCESSOS</b>	X		X	
SIMPLES				
SOLICITO				
TENAZ			X	
TRABALHADOR			X	
<b>PREOCUPADO COM OS FINS</b>	X		X	X
RESPONSÁVEL	X		X	

### Legenda:

Cinza escuro e negrito = 3 cursos atribuíram peso 5 ou peso 4

Cinza claro e itálico = 2 cursos atribuíram peso 5 ou peso 4

## ÁREA 6 – PESQUISA: Características com peso 5 e peso 4

CARACTERÍSTICAS	UFRGS	UFSC	UDESC	UEL
AFÁVEL	X			
ATIVO	X		X	
<b>ACERTEZADO</b>	X		X	X
CONFIÁVEL	X		X	
COM ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR	X		X	X
COM AUTO-ESTIMA ELEVADA	X		X	
COM BOM NÍVEL DE CULTURA GERAL	X		X	X
COM CAPACIDADE DE ANÁLISE	X		X	X
COM SENSIBILIDADE PARA O VALOR DA INFORMAÇÃO	X			
COM VANTAGEM COMPETITIVA				
COM SENSO CRÍTICO	X		X	
COM VISÃO GERENCIAL	X			
COM VISÃO INTERDISCIPLINAR	X			X
COM VISÃO POLÍTICA DA ÁREA DE INFORMAÇÃO	X		X	
COMPROMETIDO C/ OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	X			
<b>COOPERATIVO</b>	X		X	X
<b>CONSCIENTE</b>	X		X	X
DISCRETO				
EMPREENDEDOR	X		X	
ENTUSIASTA	X		X	
ESFORÇADO	X			X
ESPECIALIZADO EM SUA ÁREA	X		X	
ÉTICO	X		X	
<b>EFICIENTE</b>	X		X	X
<b>EFICAZ</b>	X		X	X
<b>EFICAZ COM SUA PRÓPRIA LINGUAGEM</b>	X		X	X
INOVADOR	X		X	X
INTEGRADOR	X		X	
INTEGRADO A SUA ORGANIZAÇÃO	X			
INTERESSADO DESENVOLV. PROFISSIONAL	X		X	
<b>INTELECTUAL</b>	X		X	X
LÍDER	X			
METÓDICO				
MODESTO				X
ORIENTADO AO SERVIÇO	X			
ORIENTADO AO USUÁRIO	X			
ORIENTADO AO USO DE TECNOLOGIA				
OUSADO	X			
PARTICIPATIVO	X		X	
PERSUASIVO	X			
PROATIVO	X		X	
PROVEDOR DE SERVIÇOS	X			
PREOCUPADO COM OS PROCESSOS	X			
SIMPLES				
SOLICITO				
TENAZ			X	
TRABALHADOR			X	
PREOCUPADO COM OS FINS	X			
<b>RESPONSÁVEL</b>	X		X	X

### Legenda:

Cinza escuro e negrito = 3 cursos atribuíram peso 5 ou peso 4

Cinza claro e itálico = 2 cursos atribuíram peso 5 ou peso 4

Considerou-se como consenso, nesta questão, a convergência de três cursos, já que a UFSC não informou este item. Assim, os resultados a seguir apresentados referem-se a UFRGS , UDESC e UEL.

### **Área 1 – Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação**

poderia desenvolver as seguintes características:

- ✓ COM BOM NÍVEL DE CULTURA GERAL
- ✓ FLUENTE COM SUA PRÓPRIA LÍNGUA

Foram consideradas também, por dois cursos, como capazes de serem desenvolvidas na área 1, as características:

- ✓ Atualizado
- ✓ Com atuação interdisciplinar
- ✓ Com auto-estima elevada
- ✓ Com senso crítico
- ✓ Com visão política da área de informação
- ✓ Cooperativo
- ✓ Dinâmico
- ✓ Entusiasta
- ✓ Ético
- ✓ Interessado no desenvolvimento profissional
- ✓ Participativo
- ✓ Responsável

Para a **Área 2 – Processamento da Informação**, foram consideradas como sendo possíveis de serem desenvolvidas as seguintes características:

- ✓ SENSO CRÍTICO
- ✓ PREOCUPADO COM OS FINS
- ✓ RESPONSÁVEL

Por outro lado, dois cursos consideraram que esta área também poderia ser responsável pelo desenvolvimento das características a seguir:

- ✓ Ativo
- ✓ Atualizado
- ✓ Confiável
- ✓ Criativo
- ✓ Com atuação interdisciplinar
- ✓ Com bom nível de cultura geral
- ✓ Com capacidade de análise
- ✓ Cooperativo
- ✓ Empreendedor
- ✓ Fluente em sua própria língua

- ✓ Integrador
- ✓ Orientado ao usuário
- ✓ Participativo
- ✓ Preocupado com os processos

**A Área 3 – Recursos e serviços de Informação**, poderia ser campo para trabalhar as características

- ✓ CONFIÁVEL
- ✓ COM SENSIBILIDADE PARA O VALOR DA INFORMAÇÃO COM VANTAGEM COMPETITIVA
- ✓ ORIENTADO AO USUÁRIO
- ✓ PROVEDOR DE SERVIÇOS
- ✓ RESPONSÁVEL

Sendo que, na opinião de dois cursos também seriam trabalhadas na área 3, as seguintes características:

- ✓ Ativo
- ✓ Atualizado
- ✓ Com atuação interdisciplinar
- ✓ Com bom nível de cultura geral
- ✓ Com capacidade de análise
- ✓ Com senso crítico
- ✓ Com visão política da área de informação
- ✓ Cooperativo
- ✓ Dinâmico
- ✓ Empreendedor
- ✓ Especializado em sua área
- ✓ Fluente em sua própria língua
- ✓ Inovador
- ✓ Proativo
- ✓ Preocupado com os processos
- ✓ Preocupado com os fins

**Na Área 4 – Gestão de Unidades de Informação**, os Cursos informaram que consideram possível de desenvolver as características:

- ✓ ATIVO
- ✓ CRIATIVO
- ✓ COM AUTO-ESTIMA ELEVADA
- ✓ COM CAPACIDADE DE ANÁLISE
- ✓ COM SENSIBILIDADE PARA O VALOR DA INFORMAÇÃO COMO VANTAGEM COMPETITIVA
- ✓ COM SENSO CRÍTICO
- ✓ COM VISÃO GERENCIAL
- ✓ COM VISÃO POLÍTICA DA ÁREA DE INFORMAÇÃO

- ✓ COMPROMETIDO COM OBJETIVOS INSTITUCIONAIS
- ✓ COOPERATIVO
- ✓ DINÂMICO
- ✓ EMPREENDEDOR
- ✓ ENTUSIASTA
- ✓ FLUENTE EM SUA PRÓPRIA LÍNGUA
- ✓ INOVADOR
- ✓ INTEGRADOR
- ✓ INTEGRADO A SUA ORGANIZAÇÃO
- ✓ ORIENTADO AO USUÁRIO
- ✓ PARTICIPATIVO
- ✓ PREOCUPADO COM OS FINS
- ✓ RESPONSÁVEL

Dois cursos consideram ser possível desenvolver também na área 4, as características seguintes:

- ✓ Atualizado
- ✓ Confiável
- ✓ Com atuação interdisciplinar
- ✓ Com bom nível de cultura geral
- ✓ Especializado em sua área
- ✓ Ético
- ✓ Flexível
- ✓ Interessado em seu desenvolvimento profissional
- ✓ Líder
- ✓ Ousado
- ✓ Proativo
- ✓ Provedor de serviços
- ✓ Tenaz
- ✓ Trabalhador

Na Área 5 – **Tecnologias de Informação**, os cursos apontaram com sendo possível desenvolver as características a seguir citadas:

- ✓ COM ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR
- ✓ COM SENSIBILIDADE PARA O VALOR DA INFORMAÇÃO COMO VANTAGEM COMPETITIVA
- ✓ PREOCUPADO COM OS FINS

Dois cursos apontaram também, como características que podem ser trabalhadas na área 5, as seguintes:

- ✓ Ativo
- ✓ Atualizado
- ✓ Confiável
- ✓ Criativo
- ✓ Com auto - estima elevada
- ✓ Com bom nível de cultura geral

- ✓ Com capacidade de análise
- ✓ Dinâmico
- ✓ Empreendedor
- ✓ Especializado em sua área
- ✓ Orientado ao Usuário
- ✓ Orientado ao Uso das tecnologias
- ✓ Ousado
- ✓ Participativo
- ✓ Proativo
- ✓ Provedor de serviços
- ✓ Preocupado com os processos
- ✓ Responsável

**Na Área 6 - Pesquisa**, os cursos indicaram como características que podem ser desenvolvidas, as seguintes:

- ✓ ATUALIZADO
- ✓ CRIATIVO
- ✓ COM ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR
- ✓ COM BOM NÍVEL DE CULTURA GERAL
- ✓ COM CAPACIDADE DE ANÁLISE
- ✓ COOPERATIVO
- ✓ DINÂMICO
- ✓ FLEXÍVEL
- ✓ FLUENTE EM SUA PRÓPRIA LÍNGUA
- ✓ INOVADOR
- ✓ INVESTIGADOR
- ✓ RESPONSÁVEL

Dois cursos também informaram que consideram, características possíveis de serem trabalhadas pela área 6, as a seguir mencionadas:

- ✓ Ativo
- ✓ Confiável
- ✓ Com auto-estima elevada
- ✓ Com senso crítico
- ✓ Com visão interdisciplinar
- ✓ Com visão política da área de informação
- ✓ Empreendedor
- ✓ Entusiasta
- ✓ Esforçado
- ✓ Especializado em sua área
- ✓ Ético
- ✓ Integrador
- ✓ Interessado em seu desenvolvimento profissional
- ✓ Participativo
- ✓ Proativo

## 7 POSTURA EDUCACIONAL SUGERIDA PARA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL COM O PERFIL PROPOSTO

POSTURA EDUCACIONAL SUGERIDA	UFRGS	UFSC	UDESC	UEL
Formação profissional em diferentes níveis		X	X	X
Utilização das tecnologias da informação como ferramentas profissionais		X	X	X
Visão gerencial no âmbito curricular		X	X	X
Abordagem da informação em seus diferentes suportes			X	X
Estruturas curriculares flexíveis (poucos pré-requisitos e disciplinas eletivas que permitam a inserção de novos temas)		X	X	X
Programas de educação continuada			X	X
Abordagem curricular interdisciplinar		X	X	X
Pesquisa		X	X	X
Capacitação pedagógica e científica dos docentes		X	X	X
Estágios organizados como instâncias de aprendizado e de vivência profissional		X		X
Visão e postura política na área			X	X

Nota: A UFRGS informou que ainda não tem uma posição definitiva a respeito da postura educacional que será adotada pelo curso, porque está elaborando as Diretrizes Curriculares.

Com relação a postura educacional houve consenso de três cursos (UFSC, UDESC, UEL) no que se refere aos seguintes aspectos:

- ✓ Formação profissional em diferentes níveis
- ✓ Utilização das tecnologias de informação como ferramentas profissionais
- ✓ Visão gerencial no âmbito curricular
- ✓ Estruturas curriculares flexíveis
- ✓ Abordagem curricular interdisciplinar
- ✓ Pesquisa
- ✓ Capacitação pedagógica e científica dos docentes

Observa-se que estas posturas estão de acordo com as diretrizes curriculares propostas pelo MEC/Sesu – Edital 04/97.

# CONCLUSÕES

O **perfil almejado** pelos cursos de Biblioteconomia da Região Sul do Brasil pode ser descrito como:

*Um profissional capaz de interagir no processo de transferência da informação, desde sua geração até seu uso, em unidades/serviços de informação, consciente do valor da informação para o desenvolvimento político, econômico, social e cultural o indivíduo e da sociedade.*

Os **conhecimentos, habilidades e aptidões** necessárias para formar o perfil do profissional almejado pelos cursos da região Sul do Brasil são:

**Conhecimentos** - estão contemplados nas 6 (seis) áreas propostas pela Recomendação do II Encuentro de Directores de Escuelas de Bibliotecologia del Mercosur, a saber:

- ✓ Área 1 – Fundamentos teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação
- ✓ Área 2 – Processamento da Informação
- ✓ Área 3 – Recursos e Serviços de Informação
- ✓ Área 4 – Gestão de Unidades de Informação
- ✓ Área 5 – Tecnologias da Informação
- ✓ Área 6 - Pesquisa

## **Habilidades**

- ✓ Comunicação escrita e oral em língua nacional e;
- ✓ Relacionamento interpessoal e grupal

## **Aptidões:**

- ✓ Criatividade
- ✓ Espírito/Atitude investigador
- ✓ Raciocínio lógico

## As características do perfil do profissional almejado pelos cursos da Região

Sul são:

- ✓ Atualizado
- ✓ Criativo
- ✓ Com atuação interdisciplinar
- ✓ Com senso crítico
- ✓ Com visão interdisciplinar
- ✓ Empreendedor
- ✓ Ético
- ✓ Fluente em sua própria língua
- ✓ Inovador
- ✓ Orientado ao Usuário
- ✓ Proativo
- ✓ Preocupado com os fins

Em relação as **áreas do conhecimento** em que podem ser desenvolvidas **estas características do perfil almejado**, apontadas com o mais alto peso (5), os cursos da região sul consideram como sendo capazes as seguintes:

Características	Áreas do Conhecimento
<b>Atualizado</b>	✓ Processamento da Informação ✓ Recursos e Serviços de Informação ✓ Pesquisa
<b>Criativo</b>	✓ Gestão de Unidades de Informação ✓ Pesquisa
<b>Com atuação Interdisciplinar</b>	✓ Tecnologias da Informação ✓ Pesquisa
<b>Com capacidade de análise</b>	✓ Gestão de Unidades de Informação ✓ Pesquisa
<b>Senso crítico</b>	✓ Processamento da Informação ✓ Gestão de Unidades de Informação
<b>Empreendedor</b>	✓ Gestão de Unidades de Informação
<b>Fluente em sua Própria língua</b>	✓ Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência Informação ✓ Gestão de Unidades de Informação ✓ Pesquisa
<b>Inovador</b>	✓ Gestão de Unidades de Informação ✓ Pesquisa

- |                               |  |
|-------------------------------|--|
| <b>Orientado ao Usuário</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Recursos e Serviços de Informação</li> <li>✓ Gestão da Informação</li> </ul>  |
| <b>Preocupado com Os fins</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Processamento da Informação</li> <li>✓ Gestão de Unidades de Informação</li> <li>✓ Tecnologias da Informação</li> </ul> |

As Características: **Visão Interdisciplinar, Ético e Proativo** não foram consenso, entre os cursos, em nenhuma área, embora tenham recebido pontuação 5 de alguns dos cursos.

Nas áreas de conhecimento específicos foram indicadas por consenso, (peso 5) como possíveis de serem desenvolvidas, as seguintes características:

### **Área 1 – Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação**

- ✓ Com bom nível de cultura geral
- ✓ Fluente com sua própria língua

### **Área 2 – Processamento da Informação**

- ✓ Senso crítico
- ✓ Preocupado com os fins
- ✓ Responsável

### **Área 3 – recursos e Serviços da Informação**

- ✓ Confiável
- ✓ Com sensibilidade para o valor da informação como vantagem competitiva
- ✓ Orientado ao Usuário
- ✓ Provedor de Serviço
- ✓ Responsável

### **Área 4 – Gestão da Informação**

- ✓ Ativo
- ✓ Criativo
- ✓ Com auto-estima elevada
- ✓ Com sensibilidade para o valor da informação como vantagem competitiva
- ✓ Com senso crítico

- ✓ Com visão gerencial
- ✓ Com visão política da informação
- ✓ Comprometido com os objetivo institucionais
- ✓ Cooperativo
- ✓ Dinâmico
- ✓ Empreendedor
- ✓ Entusiasta
- ✓ Fluente em sua própria língua
- ✓ Inovador
- ✓ Integrador
- ✓ Integrado com sua organização
- ✓ Orientado ao usuário
- ✓ Participativo
- ✓ Preocupado com os fins
- ✓ Responsável

#### **Área 5 – Tecnologias da Informação**

- ✓ Com atuação interdisciplinar
- ✓ Com sensibilidade para o valor da informação como vantagem competitiva
- ✓ Preocupado com os fins

#### **Área 6 – Pesquisa**

- ✓ Atualizado
- ✓ Criativo
- ✓ Com atuação interdisciplinar
- ✓ Com bom nível de cultura geral
- ✓ Com capacidade de análise
- ✓ Cooperativo
- ✓ Dinâmico
- ✓ Flexível
- ✓ Fluente em sua própria língua
- ✓ Inovador
- ✓ Investigador

## ✓ Responsável

Se forem também consideradas características apontadas por dois cursos, além das consensuais (apontadas por três cursos), pode-se observar nas áreas de conhecimento específico, que:

**Atualizado e Com atuação Atuação Interdisciplinar**, foram apontadas como possíveis de serem desenvolvidas em todas as áreas;

**Criativo**, foi considerada em todas as áreas, menos na área 3 – Recursos e Serviços de Informação, que pode ser considerada uma das que mais se prestam para utilização desta característica;

**Com senso crítico e Inovador** não foram consideradas como sendo capazes de serem desenvolvidas, na área 5 – Tecnologias da Informação, que parece exigir estas características para a tomada de decisão com relação à seleção e uso de recursos e inovações tecnológicas;

**Ético, Orientado para o Usuário e Preocupado com os fins**, não aparecem em todas as áreas, mas salvo melhor juízo, deveriam permear todas as áreas de conhecimento específico.

Pode-se observar também, que a área 4 – Gestão de Unidades de Informação foi indicada como a que mais características pode desenvolver, seguida pela Área 6 – Pesquisa, tendo sido apontadas respectivamente 21 (vinte e uma) características para a primeira e 12 (doze) para a segunda. Destes resultados pode-se inferir que os cursos da Região Sul consideram as áreas Gestão de Unidades de Informação e Pesquisa, como as que proporcionariam aos futuros profissionais, maiores possibilidades de desenvolver características capazes de aproximá-los do perfil almejado.

Estas áreas, por seus próprios conteúdos multidisciplinares, podem ser capazes de dar aos profissionais, visões mais abrangentes da área de informação, possibilitando elaborar, uma concepção multifacetada dos saberes necessários para uma atuação profissional condizente com as exigências do mercado de trabalho.

Quanto a postura educacional, os cursos da região sul demonstraram intenção de adaptarem-se às diretrizes curriculares propostas pelo Edital 04/97 do MEC/SESu.

## Considerações Finais

Considera-se importante ressaltar que, com este tipo de trabalho, realizado pelas coordenações regionais, a ABEBD demonstra, mais uma vez, que se encontra em posição pioneira, alertando, conforme assinala Guimarães (1998), os cursos de Biblioteconomia para a necessidade de:

*“desviarem o foco de atenção dos conteúdos curriculares, para o delineamento de filosofias curriculares, pautadas em um perfil profissional que se almeja formar.”*

Destacamos também que, desde os estudos sobre harmonização curricular com o Mercosul, iniciados em 1996 e com os em curso, a ABEBD tem adotado uma postura “antecipatória” e “prospectiva”, como propõe Hernández (1995), através da sensibilização dos cursos de biblioteconomia brasileiros para a

*“construção do futuro a partir da realidade, sempre em função da seleção daqueles futuros que planejamos como possíveis e desejáveis”.*

Concluindo, registramos para reflexão sobre formação profissional, já que este tema não se esgota, que

*“Chegamos ao ponto em que temos de educar as pessoas naquilo que ninguém sabia ontem, e prepará-las para aquilo que ninguém sabe ainda, mas que alguns terão de saber amanhã.”*

Margaret Mead (1968)

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GUIMARÃES, José Augusto Chaves. **Moderno profissional da informação : mercado e formação a partir da realidade brasileira.** REUNIÓN NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, XXXII, Buenos Aires abr. 1998 14 p. **Anais eletrônicos...** (disquetes)
- GUIMARÃES, José Augusto Chaves. **Moderno profissional da informação : elementos para sua formação no Brasil.** **Transinformação**, Campinas, v. 9, n. 1, p. 124-137, jan./abr. 1997.
- HERNÁNDEZ MONDRAGÓN, Alma Rosa , VOUTSSÁS MÁRQUEZ, Juan. **Escenarios prospectivos para el profesional moderno de la información.** **Ciencias de la Información**, Cuba, v. 26, n. 4, p. 150-161, dic. 1995.
- SANTOS, Jussara Pereira. **Relatório geral : Seminário sobre Automação em Bibliotecas e Centros de Documentação.** Águas de Lindóia, set. 1997. 14 p.
- SANTOS, Jussara Pereira. **O moderno profissional da informação : o bibliotecário e seu papel face aos novos tempos.** **Informação & Informação**, Londrina, v. 1. N. 1, p. 5-13, jan./jun. 1996.

## BIBLIOGRAFIA SOBRE O MODERNO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO

- 01 - AMARAL, Sueli Angélica do. Serviços bibliotecários e desenvolvimento social: um desafio profissional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 24, n. 2, p. 221-227, maio/ago. 1995.
- 02 - ANTONIO, Irati. Do bibliotecário ao agente da informação: seu perfil diante das novas tecnologias. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 24, n. ¼, p. 76-85, jan./jun. 1991.
- 03 - ARENAS, J. L. de. El futuro de la formación de bibliotecólogos. **Ciencias de la información**, Cuba, v.24, n. 3, p. 134-138, sep. 1993.
- 04 - ARAÚJO, Vânia Rodrigues Hermes de. Papel do profissional da informação em uma sociedade em mudança. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 15, n. 1, p. 11-13, jan./jun. 1986.
- 05 - ATTI, Alessandra , PRADO, Marcos A R. do Prado , BELLONI, Silvia. Pesquisa de opinião: mudança do nome do bibliotecário. SIMPOSIO BRASIL-SUL DE INFORMAÇÃO, 2, 1996, Londrina. Anais... Londrina : UEL, 1996 p. 273-280
- 06 - BARBOSA, Ricardo Rodrigues. Perspectivas profissionais e educacionais em biblioteconomia e ciência da informação, **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 1, p. 53-60, jan./abr. 1998.
- 07 - BARRETO, Aldo de Albuquerque. A formação de recursos humanos para otimizar a indústria da produção de conhecimento no Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 19, n. 2, p. 113-116, jul./dez. 1990.
- 08 - BARROS, Lucivaldo Vasconcelos. O perfil do bibliotecário no advir do terceiro milênio: o novo profissional face às exigências do mercado de trabalho. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 18, 1996, São Luís. **Anais eletrônicos...** São Luís, 1998. 14 p.
- 09 - BERTHOLINO, Maria Luiza F. , CURTY, Marilene Gonçalves , TERRA, Marisa C. Os profissionais da informação, suas atribuições e seus títulos: o que faremos e como seremos chamados no futuro? SEMINÁRIO SOBRE AUTOMAÇÃO EM BIBLIOTECAS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO, 6, 1997, Águas de Lindóia. **Anais...** Águas de Lindóia, 1997 p. 213-218.

- 10 - BREGLIA, Vera Lúcia Alves , RODRIGUES, Mara Eliane Fonseca. A formação dos profissionais bibliotecários e a questão da transferência da informação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 17, 1994, Belo Horizonte. **Anais....** Belo Horizonte : ABMG, 1994 p. 395-414.
- 11 - CIANCONI, Regina de B. Gerência da informação: mudanças nos perfis profissionais. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 20, n. 2, p. 204-208, jul./dez. 1991.
- 12 - ECHEGARAY, Maria Auxiliadora Andrade de et al. Mercado de trabalho *versus* profissional bibliotecário em Goiânia. . In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 18, 1996, São Luís. **Anais eletrônicos...** São Luís, 1998. 17 p. (disquetes)
- 13 - GIL URDI CIÁN, B. Papel del documentalista en el proceso de gestión de la información en las organizaciones. **Ciencias de la Información**, Cuba, v. 23, n. 2, p. 70-74, jun. 1992.
- 14 - GOMES, Maria Yêda F. S. de Filgueiras , MELLO, Maryvonne Palma de , SANTOS, Maria Consuelo Pinheiro. Perspectivas profissionais face às novas tecnologias. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 18, 1996, São Luís. **Anais eletrônicos...** São Luís, 1998. 7 p. (disquetes)
- 15 - GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Moderno profissional da informação : elementos para sua formação no Brasil. **Transinformação**, Campinas, v. 9, n. 1, p. 124-137, jan./abr. 1997.
- 16 - GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Moderno profissional da informação : mercado e formação a partir da realidade brasileira. REUNIÓN NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, XXXII, Buenos Aires: abr. 1998 14 p. **Anais eletrônicos... )**
- 17 - GUIMARÃES, José Augusto Chaves , GUAREZZI, S. Divulgação profissional: uma proposta pedagógica como suporte ao desenvolvimento da profissão bibliotecária no Brasil. **Transinformação**, Campinas, v. 6, n. 1/3, p. 43-59, jan./dez. 1994.
- 18 - GUIMARÃES, José Augusto Chaves , GUAREZZI, S. Divulgação profissional em Biblioteconomia: um compromisso político - pedagógico com a informação e com a categoria. In: In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 17, 1994, Belo Horizonte. **Anais....** Belo Horizonte : ABMG, 1994 p. 380-394.

- 19 - HERNÁNDEZ MONDRAGÓN, Alma Rosa , VOUTSSÁS MÁRQUEZ, Juan. Escenários prospectivos para el profesional moderno de la información. **Ciencias de la Información**, Cuba, v. 26, n. 4, p. 150-161, dic. 1995.
- 20 - KOBASHI, Nair Yumiko. Formação do profissional da informação: o projeto pedagógico da ECA-USP. In: SEMINÁRIO DE ESTUDOS DE INFORMAÇÃO, 1, Niterói, 1996. **Anais...** Niterói : EDUFF, 1997. P 39-46
- 21 - LANCASTER, f. w. Ameaça ou oportunidade? O futuro dos serviços de bibliotecas à luz das inovações tecnológicas. Trad. de Gercina Angela Borém A Lima. **Revista Escola de Biblioteconomia UFMG**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 7-27, jan./jun. 1994.
- 22 - MARCHIORI, Patrícia Zeni. Bibliotecários, jornalistas e informáticos: a ocupação de posições relativas no campo de atividades de informação. **Transinformação**, Campinas, v. 8, n. 1, p. 89-111, jan./abr. 1996
- 23 - MELLO, Maryvonne Palma de, GOMES, Maria Yeda F. S. de Filgueiras. Necessidades atuais de novos programas de educação e treinamento do profissional bibliotecário no Brasil e perspectivas futuras. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 20, n. 2, p. 193-213, jul./dez. 1996
- 24 - MENOUE, Michel J. Cultura, informação e educação de profissionais de informação em países em desenvolvimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p 298-304, set./dez. 1996.
- 25 - MODESTO, Fernando. **O Bibliotecário e o mercado de trabalho** : alguns comentários. São Paulo : APB, 1997 12 p. (Ensaio APB,46).
- 26 - MOREIRO GONZÁLES, J. A , CARIDAD SENBASTIAN, M. La formación universitaria de los documentalistas en España: estado de la cuestión. **Ciencias de la Información**, Cuba, v. 24, n. 3, p. 139-146, sep. 1993.
- 27 - MOSTAFA, Solange P. , PACHECO, Márcia. O mercado emergente da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 24, n. 2, p. 171-180, maio/ago. 1995.
- 28 - MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Perfil do bibliotecário, serviços e responsabilidades na área de informação e formação profissional. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 17, n. 1, p. 63-70, jan./jun. 1989.
- 29 - MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Reflexões sobre a formação profissional para biblioteconomia e sua relação com as demais profissões da informação. **Transinformação**, Campinas, v. 1, n. 2, p. 175-185, maio/ago. 1989.

- 30 - MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Formação profissional e educação continuada: que profissional devemos ser? In: SIMPOSIO BRASIL-SULDE INFORMAÇÃO, 2, 1996, Londrina. **Anais...** Londrina : UEL, 1996 p. 253-272.
- 31 - PAIVA, Denise Wernek de. Perspectivas do agente da informação no contexto brasileiro. **Ciência da Informação**, Brasília, v.19, n.1, p. 48-52, jan./jun. 1990.
- 32 - PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. O pensar e o fazer do profissional de informação. In: SEMINÁRIO DE ESTUDOS DE INFORMAÇÃO, 1, Niterói, 1996. **Anais...** Niterói : EDUFF, 1997. P. 33-38
- 33 - POBLACIÓN, Dinah Aguiar. Ciencia de la información: nuevas perspectivas para la milenaria profesión de bibliotecario. **Ciencias de la Información**, Cuba, v. 25, n. 3, p. 117-123, sep. 1994.
- 34 - PONJUÁN DANTE, Gloria. Ser o parecer : reflexiones en torno a la imagen del profesional de la información. **Ciencias de la Información**, Cuba, v. 28, n. 3, p. 175-184, sep. 1997.
- 35 - PONJUAN DANTE, Gloria. New challenges for information specialists in Cuba: different users, demands or roles for modern information professionals. Education and training for meeting these challenges. **Ciencias de la Información**, Cuba, v. 26, n. 1, p. 9-12, mar. 1995
- 36 - PONJUAN DANTE, Gloria. El gran espacio en que no estamos. Reflexiones en torno al lugar del profesional de la información en la era del cambio. **Ciencias de la Información**, Cuba, v. 27, n. 4, p. 219-226, 1996.
- 37 - PONJUAN DANTE, Gloria. Un mejor profesional para un usuario diferente: reflexiones acerca del papel de los recursos humanos en la era de la información. **Ciencias de la Información**, Cuba, v. 22, n. 4, p. 2-9, dec. 1991.
- 38 - RAMALHO CORREIA, Ana Maria , BARRULAS, Maria Joaquina. O futuro do profissional de Informação Bibliotecário / Documentalista / Gestor de Informação: evolução ou moda? **Cadernos BAD**, Portugal, v. 3, p. 153-166, 1993.
- 39 - ROBREDO, Jaime. Considerações prospectivas para as próximas décadas sobre a evolução da tecnologia da informação no Brasil : o perfil dos novos profissionais da informação. **Revista Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 22, n. ¾, p. 13-31, jul./dez. 1989.

- 40 - SANTOS, Jussara Pereira. **Relatório geral** : Seminário sobre Automação em Bibliotecas e Centros de Documentação. Águas de Lindóia, set. 1997. 14 p.
- 41 - SANTOS, Jussara Pereira. O moderno profissional da informação : o bibliotecário e seu papel face aos novos tempos. **Informação & Informação**, Londrina, v. 1. N. 1, p. 5-13, jan./jun. 1996.
- 42- SOUZA, Clarice Muhlethaler de. Reflexões sobre os rumos da biblioteconomia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 18, 1996, São Luís. **Anais eletrônicos...** São Luís, 1998. 15 p. (disquetes)
- 43 - SOUZA, Francisco das C. de. A construção do bibliotecário brasileiro: ontem, hoje, amanhã. **Ciência da Informação**, Brasília, v.20, n. 2, p. 181-190, jul./dez. 1991.
- 44 - SOUZA, Marta Alves de. Perfil profissional do bibliotecário no mercado de trabalho da cidade de São Paulo. **Transinformação**, Campinas, v. 8, n. 1, p. 158-166, jan./abr. 1996.
- 45 - SOUZA, Marta Alves de , NASTRI, Rosemeire Marino. Análise do mercado de trabalho do bibliotecário no interior do estado de São Paulo. **Perspectiva em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p. 189-206, jul./dez. 1996.
- 46 - TARAPANOFF, Kira. Perfil do profissional da informação no Brasil. Brasília : IEL/DF, 1997.
- 47 - TARAPANOFF, Kira. Perfil do profissional em áreas de ciência e tecnologia no Brasil: características e tendências. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 18, n. 2, p. 103-119, jul./dez. 1989.
- 48 - VALENTIM, Marta Ligia Pomim. Assumindo um novo paradigma na Biblioteconomia. **Informação & Informação**, Londrina, v.0, n. 0, p. 2-7, jul./dez. 1995
- 49 - VICENTELLI DE CASTILLO, Hermínia. Formación del bibliotecário y archivólogo en Venezuela. **Transinformação**, v. 1, n. 2, p. 187-194, maio/ago. 1989.
- 50 - VIEIRA, Anna da Soledade. Desenvolvimento de um novo profissional para um novo tempo. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 18, n. 1, p. 111-113, jan./jun. 1993

# PERFIL DO PROFISSIONAL ALMEJADO PELOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Profa. Elisabeth Márcia Martucci  
Coordenadora Regional ABEBD/São Paulo

## 1 INTRODUÇÃO

Como registra a literatura especializada, *a educação é hoje uma prioridade revisitada no mundo inteiro, pois a revolução tecnológica que está ocorrendo no processo produtivo e seus desdobramentos políticos, sociais e éticos a convocam para executar a tarefa de satisfazer novas necessidades de aprendizagem ou de atender os requisitos educacionais deste complexo e cambiante final de século, pautados na formação de habilidades cognitivas e competências sociais* (MELLO, 1994, p.30-31).

A agenda das instituições sociais formadoras, frente às *transformações aceleradas, às possibilidades e aos impasses deste final de século, é exigente e desafiadora* e, segundo MELLO (ibid., p.33-39), seus principais itens são:

1) *responder à necessidade de um novo perfil de qualificação de mão-de-obra, onde inteligência e conhecimento são fundamentais*, na medida em que a aceleração da automação e a disseminação dos instrumentos de informação e comunicação exigem dos profissionais competências para exercerem *funções intelectuais de auto-regulação de nível superior*, para o que é requerido o *raciocínio analítico* e a *habilidade e rapidez para processar informações e tomar decisões*. Tais competências exigem uma formação profissional que propicie *um sólido domínio dos conteúdos científicos* de disciplinas básicas e o domínio das *formas de acesso à informação, em contraposição ao acúmulo de informações segmentadas e superficiais* e a *formação de habilidades cognitivas, baseadas no pensamento analítico e abstrato* e na *flexibilidade de raciocínio para entender situações novas e solucionar problemas*.

2) *qualificar para o exercício da cidadania e contribuir para recuperar a dimensão social e ética do desenvolvimento econômico*, ou seja, os profissionais devem ser formados com valores e atitudes para a busca da equidade social, da melhor relação entre desenvolvimento e democracia, da melhoria da qualidade de vida do conjunto da sociedade e da superação das desigualdades sociais. Numa sociedade caracterizada pela complexidade de saberes deve-se atuar para promover o acesso ao conhecimento e à informação, pois *aquisição de conhecimentos, compreensão de idéias e valores,*

*formação de hábitos de convivência num mundo cambiante e plural, são entendidas como condições para que essa forma de cidadania contribua para tornar a sociedade mais justa, solidária e integrada.*

3) *lidar com os novos parâmetros de difusão de conhecimento dados pela informática e meios de comunicação em massa, pois os profissionais precisam aprender os códigos instrumentais de um mundo novo, em constante mutação, onde os novos conhecimentos e informações são processados e disseminados com grande velocidade pelo uso das tecnologias de informação e comunicação, exigindo competência pessoal e profissional para conviver em ambientes saturados de informações e capacidade para processá-las, selecionar o que é relevante e continuar aprendendo.*

Na área de Educação, a partir da Conferência Mundial de Educação para Todos (Jomtiem, Tailândia, março de 1990), ficou consagrado um conceito estratégico para articular políticas educacionais, que pode ser utilizado na área de Biblioteconomia como suporte para a definição de um perfil profissional almejado pelos programas de formação: o conceito de necessidades básicas de aprendizagem.

Adequando esse conceito à área, pode-se afirmar que as necessidades básicas de aprendizagem *compreendem os instrumentos básicos de aprendizagem e os conteúdos básicos de aprendizagem de que necessitam os bibliotecários para sobreviver, viver e trabalhar dignamente, participar plenamente do desenvolvimento, melhorar sua qualidade de vida, tomar decisões fundamentadas e continuar aprendendo* (ibid., p.39-40).

Os **instrumentos básicos de aprendizagem** referem-se ao domínio dos códigos da modernidade ou às ferramentas necessárias para *viver e conviver em sociedades de informação*: as **competências linguísticas** (capacidade e habilidade de comunicação ou de expressão escrita e oral - ler, escrever, ouvir e falar) e as **competências cognitivas** (capacidade e habilidade para pensar, para aprender, para recuperar e aplicar o que foi aprendido, para continuar aprendendo, para entender situações novas, para tomar decisões fundamentadas, para resolver problemas, além da capacidade e habilidade de interação com computadores, bibliotecas, sistemas de informação e meios de comunicação em massa).

Os **conteúdos básicos da aprendizagem** dizem respeito às competências de **conhecimento científico** (conteúdos teóricos, técnicos, tecnológicos e práticos necessários à ação profissional) e às **competências sociais** (valores e atitudes, como ser responsável, versátil, adaptativo, solidário, perseverante, ter respeito pelos outros, ter iniciativa, ter liderança, valorizar o auto- didatismo e a educação permanente).

A definição dessas necessidades básicas de aprendizagem *pressupõe o reconhecimento de algo que é e de sua distância em relação ao dever ser* (TORRES, 1994, p.67) e essa identificação inicial deve ocorrer através de um processo participativo, que envolva os grupos envolvidos. Nesta direção, enquadra-se o objetivo desta pesquisa, que investigou o perfil profissional almejado pelos cursos de Biblioteconomia do Estado de São Paulo em relação à formação inicial do bibliotecário.

Resgatando-se o pensamento de MUELLER (1989, p.63-64), perfil profissional pode ser conceituado como o *conjunto de conhecimentos, qualidades e competências próprias dos integrantes de uma profissão*, o que remete para sua estreita relação com *a função social da profissão*. Discutir perfil profissional do bibliotecário hoje é discutir a função profissional no atual contexto social, que *exige que a prática profissional se modifique para atender expectativas novas e diversificadas que emergem da sociedade*. Tornam-se necessárias novas *competências e atitudes* e isto é indissociável da *questão da formação profissional*, pois os *traços almejados para compor o perfil fornecem as diretrizes* para o estabelecimento das necessidades básicas de aprendizagem.

## 2 COLETA DE DADOS

Os dados foram coletados através de um formulário-padrão, elaborado pela Associação Brasileira de Ensino de Biblioteconomia e Documentação - ABEBD, enviado para os 8 cursos de graduação em Biblioteconomia do Estado de São Paulo, com obtenção de resposta de 50% deles. O instrumento de coleta estava organizado em:

- 1 bloco informacional para caracterização do curso;
- 5 questões para respostas abertas (perfil almejado do profissional, parâmetros utilizados para a concepção do perfil profissional e discriminação dos conhecimentos, habilidades e aptidões que se encontram no perfil desejado);
- 1 questão para atribuição de valores (escala de 1 a 5) para as características desejadas ao profissional da informação;
- 1 questão relacional, para associação das características mais importantes (com peso 4 e 5) com as áreas curriculares definidas para a formação profissional no âmbito dos países do MERCOSUL;
- 1 questão fechada, para escolha de alternativas relativas às sugestões educacionais para a formação do profissional com o perfil almejado.

### 3 CARACTERIZAÇÃO DOS CURSOS

A Tabela 1 demonstra a caracterização dos cursos participantes da pesquisa: Faculdade de Biblioteconomia das Faculdades Integradas Teresa D'Ávila de Santo André - FATEA, Faculdade de Biblioteconomia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUCcamp, Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar e Curso de Biblioteconomia da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista - Campus de Marília - UNESP.

Tabela 1 - Caracterização dos Cursos

Curso	Âmbito	Criação	Vagas	C/V - 97	C/V - 98
FATEA	particular	1976	80	0.52	0.49
PUCcamp	comunitária	1945	40	1.2	1.1
UFSCar	federal	1994	40	6.9	1.9
UNESP	estadual	1977	35	1.54	3.4

\* C/V - Relação candidato-vaga no vestibular.

Esta caracterização demonstra o panorama diversificado do ensino de biblioteconomia no Estado de São Paulo, com os cursos vinculados a instituições de âmbito federal, estadual, particular e comunitário.

A relação candidato-vaga em 1998 demonstra uma tendência de queda, se comparada com o ano anterior, com exceção de um curso que teve ampliação de demanda. Mas, pode-se inferir que, pela relação candidato-vaga dos anos 1997 e 1998, as vagas estão sendo integralmente preenchidas, com exceção do curso com oferta superior a 40 vagas anuais para ingresso de novos estudantes.

### 4 O PERFIL PROFISSIONAL ALMEJADO

A Tabela 2 apresenta o perfil profissional almejado por cada curso, onde consta as características desejadas e as possíveis áreas de atuação.

Em relação aos conteúdos científicos teóricos e aplicados fica clara sua abrangência interdisciplinar em relação ao domínio dos componentes do ciclo de transferência da informação (geração, coleta, tratamento/organização, acesso e uso da informação), com ênfase no valor estratégico da informação e no atendimento às demandas informacionais de comunidades diferenciadas, com qualificação técnica para o uso das metodologias existentes e para o desenvolvimento de novos conhecimentos e

com domínio tecnológico para geração e uso de bases de dados, redes e sistemas de informação.

As competências sociais estão presentes no perfil profissional e são explicitadas duas condutas individuais: o profissional deve ser responsável e apto a trabalhar em equipes multidisciplinares. Também estão valorizadas competências sociais de ordem mais coletiva ou que expressam valores sociais mais amplos relativos à qualificação para a cidadania e para a dimensão social e ética do desenvolvimento do país.

Em relação aos instrumentos básicos de aprendizagem, foram elencadas as seguintes competências cognitivas: espírito investigativo, curiosidade, criatividade, criticidade e flexibilidade. Deve-se destacar que a capacidade e habilidade de interação com computadores, bibliotecas, sistemas de informação e meios de comunicação em massa é considerada conteúdo básico de aprendizagem no caso da formação profissional em Biblioteconomia. Já as competências linguísticas não foram objeto de preocupação nos diversos perfis elencados pelos cursos.

De maneira genérica, os cursos entendem que o perfil profissional delineado atende as necessidades sociais da profissão em relação à organização e direção das diversas tipologias de bibliotecas, arquivos, unidades, centros e serviços de informação, além de considerarem a realização de consultorias e assessorias na área. Apenas um curso (UFSCar) referencia um perfil profissional mais voltado para a área de informação tecnológica e empresarial, considerando-a um mercado emergente.

Tabela 2 - Perfil Profissional Almejado

Curso	Perfil Almejado
FATEA	Profissional com alto nível, com capacidade crítica de suas ações e consciência de suas responsabilidades, que contribua para o desenvolvimento cultural, social e econômico do país através da organização e direção de unidades de informação.
PUCcam p	Profissional com elevada qualificação técnica, com clara consciência de cidadania, com capacidade de trabalhar em equipe multidisciplinar, que conheça e utilize os métodos e técnicas tradicionais da Biblioteconomia e esteja apto a criar novas metodologias de seleção, organização e disseminação da informação, utilizando-se dos recursos das novas tecnologias, para atuar em bibliotecas, arquivos, centros e serviços de informação, consultorias e assessorias.
UFSCar	Profissional com visão interdisciplinar, crítico, criativo e flexível, capaz de atuar em ambientes diversificados para atendimento às demandas informacionais, com consciência do valor estratégico da informação. Deve estar apto a atender, de forma inovadora, a demanda tradicional dos centros de informação social e o mercado emergente de indústrias e empresas, desempenhando atividades relacionadas ao ciclo informacional, com conhecimento das novas tecnologias, redes e bases de dados.
UNESP	Profissional com espírito investigativo, criatividade e flexibilidade que possa não apenas adaptar-se à realidade atual do mercado, mas principalmente, construir novas perspectivas de trabalho enquanto um compromisso ético com a profissão.

#### 4.1 PARÂMETROS PARA A DEFINIÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL

A Tabela 3 apresenta os parâmetros e/ou as fundamentações teóricas utilizadas pelos cursos pesquisados para a concepção do perfil profissional que pretendem formar.

Tabela 3 - Parâmetros Definidores do Perfil Profissional

Curso	Parâmetros
FATEA	Reuniões com cursos de biblioteconomia Legislação profissional Estudos curriculares Programas de ensino Visão da realidade local e nacional
PUCcamp	Filosofia da instituição Exigências do mercado de trabalho Discussões em encontros da área específica e do ensino de 3o. grau
UFSCar	Estado da arte do conhecimento na Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação Caracterização da sociedade atual - sociedade da informação Exigências do mercado de trabalho para o profissional da informação
UNESP	a) quanto ao perfil profissional: Richard Mason, Grupo MIP/FID e Glória Ponjuan. b) quanto à postura investigativa: discussões da ANCIB quanto à necessidade de construção de fundamentos teóricos para a área e estudiosos da Educação, como Pedro Demo e Demerval Saviani.

Os parâmetros elencados podem ser analisados se agrupados em duas categorias: parâmetros contextuais e parâmetros de conhecimento científico.

Os parâmetros contextuais considerados referem-se ao:

- contexto social mais amplo ou às características da sociedade da informação;
- contexto nacional ou às características sociais do país, à legislação de regulamentação profissional e à caracterização do mercado de trabalho;
- contexto local ou à filosofia institucional, condições da realidade local e o *ethos* ou cultura do curso (conhecimentos, crenças e valores locais).

Já os parâmetros de conhecimento científico referem-se ao embasamento teórico advindo da literatura científica especializada da área, complementada com referenciais das Ciências da Educação, assim como do conhecimento advindo dos movimentos associativos de ensino e pesquisa da área, através da participação em eventos (como encontros e reuniões), que permitem o debate, a discussão e a troca de conhecimentos e experiências.

## 4.2 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E APTIDÕES DESEJADAS

O instrumento de coleta solicitou a relação dos conhecimentos, das habilidades e das aptidões que se encontram no perfil desejado por cada curso de graduação. Mas, percebeu-se que a não inclusão dos conceitos considerados para cada termo gerou interpretações e respostas diversificadas, o que dificultou uma análise mais acurada dos dados fornecidos. Por outro lado, percebe-se que os cursos não possuem um detalhamento do perfil desejado nos componentes solicitados: a formação parece não estar estruturada em conhecimentos, habilidades e aptidões. Seria conveniente e adequado retomar este detalhamento do perfil profissional, de acordo com as áreas de conhecimento que compõem as estruturas organizacionais de ensino, pesquisa e extensão das faculdades, departamentos ou cursos ou pela estruturação do planejamento curricular dos cursos.

A Tabela 4 apresenta os conhecimentos que devem ser adquiridos pelo estudante ao longo de sua formação inicial, relacionados pelos cursos de graduação em Biblioteconomia do Estado de São Paulo. Tendo como referencial de análise as áreas curriculares estabelecidas pelos cursos de graduação dos países do MERCOSUL (aprovadas e detalhadas no Segundo Encuentro de Directores de los Cursos Superiores de Bibliotecología del MERCOSUR, Buenos Aires, 27 de novembro, 1997), eles podem ser agrupados nas 6 áreas estabelecidas: 1) Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação, 2) Processamento da Informação, 3) Recursos e Serviços de Informação, 4) Gestão de Unidades de Informação, 5) Tecnologias da Informação e 6) Pesquisa.

As relações dos conhecimentos teóricos e aplicados parecem não efetivar uma cobertura mais completa dos conteúdos de aprendizagem previstos nos planejamentos curriculares dos cursos, o que parece evidenciar a priorização dos conhecimentos discriminados no perfil profissional desejado.

Também é preciso registrar que as competências linguísticas, consideradas neste trabalho como um instrumento fundamental de aprendizagem, são agora elencadas como conhecimento que deve ser adquirido na formação profissional: o domínio da língua pátria e de uma língua estrangeira, o domínio da expressão oral e escrita e a comunicação interpessoal.

Tabela 4 - Relação dos conhecimentos exigidos pelo perfil desejado

Curso	Conhecimentos
FATEA	Teorias sobre novos paradigmas da informação Técnicas gerenciais de gestão de unidades de informação Informática aplicada e novas tecnologias Conhecimentos linguísticos Relações interpessoais e socialização
PUCcamp	Métodos e técnicas da biblioteconomia Recursos de mídia, novas tecnologias, recursos de informática Teoria da administração e das organizações Planejamento, organização e gestão de unidades de informação Técnicas de marketing Métodos e técnicas de pesquisa social
UFSCar	Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação Análise e representação da informação Disseminação da informação Administração de unidades de informação Tecnologias da informação Informação tecnológica-empresarial Informação social
UNESP	Expressão oral e escrita em língua: materna e estrangeira Procedimentos gerenciais Novas tecnologias de informação Análise, representação e transferência da informação Métodos de investigação Postura profissional

A Tabela 5 apresenta as habilidades que podem ser desenvolvidas na formação, em decorrência do perfil profissional elegido por cada curso.

As habilidades elencadas também podem ser agrupadas nas referidas áreas de planejamento curricular, mas percebe-se uma certa ênfase ou priorização na área de Gestão da Informação.

Também são discriminadas como habilidades competências linguísticas (fluência), competências cognitivas (criatividade, flexibilidade, espírito investigativo) e competências sociais (cooperação, parceria, trabalho em equipe, liderança, sensibilidade, disciplina).

Tabela 5 - Relação das habilidades requeridas

<b>Curso</b>	<b>Habilidades</b>
FATEA	Organização e processamento do conhecimento Planejamento e direção de unidades de informação Pesquisa na área de biblioteconomia Identificar demandas de informação Habilidade para trabalhar em equipe e parcerias Promoção social e cultural
PUCcamp	Habilidade de organizar, classificar, catalogar' Habilidade de efetuar buscas em redes, manutenção de sites, edição de trabalho perguntas e respostas
UFSCar	Gerenciar unidades de informação Flexibilizar processos de trabalho, delegando e descentralizando decisões Centrar foco no usuário quanto a processos, atividades, produtos e serviços Desenvolver parcerias e cooperação como estratégia principal Organizar, recuperar e disponibilizar para o usuário a informação disponível em redes e sistemas, com padrões de qualidade e protocolos de acesso em nível mundial
UNESP	Cooperatividade, Liderança, Sensibilidade, Criatividade, Flexibilidade, Espírito investigativo, Disciplina, Fluência

A Tabela 6 apresenta as respostas relativas às aptidões inatas ou que podem ser desenvolvidas para o perfil profissional desejado.

Sua análise remete para a análise das habilidades requeridas, pois estão estritamente relacionadas com as competências sociais (liderança, ética, cooperação, sociabilidade, humor, combatividade, educação permanente, função social da profissão, etc) e de alguma forma com as competências linguísticas (comunicabilidade) e com as competências cognitivas (curiosidade).

É digna de registro a aptidão do profissional para a identificação de necessidades e demandas informacionais de diversos grupos sociais, explicitada por dois cursos.

Tabela 6 - Aptidões desejadas no perfil profissional

<b>Curso</b>	<b>Aptidões</b>
FATEA	Liderança, Ética Profissional, Cooperação, Qualidade
PUCcamp	Reconhecer e compreender as ações no meio social, como também os fenômenos sociais, econômicos e políticos e a formação da sociedade brasileira Identificar demandas e necessidades de informação nos diversos grupos sociais, científicos e culturais do país, entendendo seu papel no processo sócio-cultural das civilizações
UFSCar	Acompanhar e implementar as mudanças das tecnologias da informação Identificar as necessidades, usos e fontes de informação das áreas de informação social e tecnológica-empresarial
UNESP	Comunicabilidade, Curiosidade, Sociabilidade, Combatividade, Humor

### 4.3 CARACTERÍSTICAS PROFISSIONAIS PRIORITÁRIAS

Uma das questões do instrumento de coleta, solicitava a atribuição de pesos, numa escala de 1 a 5, à quarenta e oito (48) características do profissional, com o objetivo de estabelecer quais delas seriam prioritárias no perfil profissional do bibliotecário. A Tabela 7 demonstra os resultados.

Tabela 7 - Priorização das Características Profissionais

<b>Característica</b>	<b>FATEA</b>	<b>PUCcamp</b>	<b>UFSCar</b>	<b>UNESP</b>	<b>Média</b>
Afável	4	4	3	2	3.5
Ativo	5	5	5	4	4.75
Atualizado	4	5	5	5	4.75
Confiável	5	5	3	4	4.25
Criativo	3	5	5	5	4.5
Atuação interdisciplinar	4	5	5	4	4.5
Auto-estima elevada	4	5	4	4	4.25
Bom nível de cultura geral	4	5	5	3	4.25
Capacidade de análise	5	5	5	5	5
Informação/Competitiva	4	5	5	2	4
Senso crítico	4	5	5	4	4.5
Visão gerencial	5	5	5	5	5
Visão interdisciplinar	4	5	5	5	4.75

Visão política da área	4	5	4	5	4.5
Compromisso/objetivos instituc.	5	5	5	4	4.75
Cooperativo	4	5	5	5	4.75
Dinâmico	4	5	5	4	4.5
Discreto	4	4	3	2	3.25
Empreendedor	5	4	5	4	4.5
Entusiasta	5	4	4	3	4
Esforçado	5	3	4	3	3.75
Especializado em sua área	4	4	3	3	3.5
Ético	5	5	5	5	5
Flexível	4	5	5	4	4.5
Fluente na língua pátria	4	5	5	5	4.75
Inovador	5	5	5	5	5
Integrador	4	5	5	4	4.5
Integrado à organização	5	5	5	3	4.5
Desenvolvimento profissional	4	4	5	4	4.25
Investigador	4	5	4	5	4.5
Líder	5	4	4	4	4.25
Metódico	4	4	3	1	3
Modesto	4	3	1	1	2.25
Orientado ao serviço	5	4	1	3	3.25
Orientado ao usuário	5	5	5	4	4.75
Orientado ao uso de tecnologia	4	5	5	4	4.5
Ousado	5	4	3	4	4
Participativo	5	5	5	4	4.75
Persuasivo	4	4	3	3	3.5
Proativo	5	4	5	3	4.25
Provedor de serviços	4	4	1	1	2.5
Preocupado com processos	4	4	5	2	3.75
Simples	4	3	3	1	2.75
Solicito	5	4	3	1	3.25
Tenaz	4	4	4	2	3.5
Trabalhador	5	4	4	3	4
Preocupado com os fins	5	5	5	3	4.5
Responsável	5	5	5	4	4.75

Os dados demonstram que as características profissionais mais valorizadas pelos cursos de graduação, com obtenção unânime de peso cinco (5), são: capacidade de análise, visão gerencial, ético e inovador, o que corresponde a dizer que o perfil desejado é de "um profissional ético e inovador, com capacidade de análise e visão gerencial".

Para compor e detalhar este perfil, pode-se considerar também as características que obtiveram valor médio no intervalo de 4.75 a 4 pontos, como demonstra a Tabela 8

Tabela 8 - Características Prioritárias do Profissional

<b>Média</b>	<b>Características</b>
5	capacidade de análise, visão gerencial, ético, inovador.
4.75	ativo, atualizado, com visão interdisciplinar, comprometido com os objetivos institucionais, cooperativo, fluente na língua pátria, orientado para o usuário, participativo, responsável.
4.5	criativo, com atuação interdisciplinar, senso crítico, com visão política da área de informação, dinâmico, preocupado com os fins, empreendedor, flexível, integrador, integrado com sua organização, investigador, orientado para o uso de tecnologias.
4.25	confiável, com auto-estima elevada, com bom nível de cultura geral, interessado em seu desenvolvimento profissional, líder, proativo.
4	sensibilidade do valor da informação como vantagem competitiva, entusiasta, ousado, trabalhador.

O instrumento também solicitou a inserção das características que receberam peso 4 e 5 nas seis (6) áreas estabelecidas para planejamento curricular nos países do MERCOSUL, mas apenas a UNESP procedeu tal distribuição.

Os demais cursos (FATEA, PUCcamp e UFSCar) posicionaram-se contrariamente, considerando que as mesmas devem estar presentes em todas as áreas, na medida em que são características essenciais ao profissional e que devem estar imbutidas ou integradas ao longo da formação profissional. Expressam-se, portanto, pela não fragmentação ou segmentação nas diferentes áreas, na medida em que referem-se, essencialmente, a valores e atitudes ou a formas de conduta pessoal e profissional.

## 5 OPÇÕES DE FORMAÇÃO PARA O PERFIL DESEJADO

A Tabela 9 apresenta as opções ou sugestões dos cursos para a formação do profissional com o perfil proposto.

Tabela 9 - Sugestões de formação para o perfil desejado

Sugestão	FAT	PUC	UFS	UNE	F	%
Formação profissional em diferentes níveis		X	X	X	3	75
Utilização das tecnologias como ferramentas profissionais	X	X	X	X	4	100
Visão gerencial no âmbito curricular	X	X	X	X	4	100
Abordagem da informação em seus diferentes suportes	X	X	X	X	4	100
Estruturas curriculares flexíveis		X	X	X	3	75
Programas de educação continuada	X	X	X	X	4	100
Abordagem curricular interdisciplinar	X	X	X	X	4	100
Pesquisa	X	X	X	X	4	100
Capacitação pedagógica e científica dos docentes	X	X	X	X	4	100
Estágios organizados como instâncias de aprendizado e vivência profissional		X	X	X	3	75
Visão e postura política na área		X	X	X	3	75

Assim, os dados indicam unanimidade dos cursos pesquisados em relação às seguintes sugestões apresentadas pelo instrumento de coleta: utilização das tecnologias como ferramentas profissionais, visão gerencial no âmbito curricular, abordagem da informação em seus diferentes suportes, programas de educação continuada, abordagem curricular interdisciplinar, pesquisa e capacitação pedagógica e científica de docentes.

Um curso não concordou com seguintes sugestões: formação profissional em diferentes níveis, estruturas curriculares flexíveis, estágios organizados como instâncias de aprendizado e de vivência profissional e visão e postura política na área.

## 6 CONCLUSÕES

Com base nos dados coletados e no quadro teórico de referência, pode-se sistematizar de maneira preliminar os componentes citados como integrantes do perfil

profissional almejado pelos cursos de graduação em Biblioteconomia do Estado de São Paulo:

## **1 Instrumentos Básicos de Aprendizagem**

**Competências linguísticas:** fluência na língua pátria, expressão oral e escrita, domínio de língua estrangeira, comunicação e relações interpessoais.

**Competências cognitivas:** criatividade, flexibilidade, senso crítico, curiosidade, espírito investigativo, entusiasmo.

## **2 Conteúdos Básicos de Aprendizagem**

### **2.1 Conhecimentos Científicos**

#### **Área 1 - Fundamentos Teóricos de Biblioteconomia e Ciência da Informação**

Em relação à área de conhecimento: visão e atuação interdisciplinar e política

Em relação à informação: valor estratégico e competitivo, informação e sociedade, ciclo documentário ou de transferência da informação

Em relação à profissão: função social, ética

**Área 2 - Processamento da Informação:** análise, representação e organização da informação, representação descritiva e representação temática, processos centrados no usuário, metodologias e técnicas de processamento da informação, conhecimentos de linguística.

**Área 3 - Recursos e Serviços de Informação:** identificação e atendimento de necessidades e demandas de informação, fontes de informação, uso da informação, serviços e produtos centrados no usuário.

**Área 4 - Gestão de Unidades de Informação:** planejamento, organização e administração de unidades de informação, gestão de unidades de informação, teoria da administração e das organizações, técnicas e procedimentos gerenciais, marketing, flexibilização de processos de trabalho, profissional integrado na organização, profissional comprometido com os objetivos institucionais, profissional preocupado com os fins, profissional orientado para o usuário.

**Área 5 - Tecnologias da Informação:** informática, novas tecnologias, bases de dados, redes e sistemas, busca em redes, manutenção de sites, organizar, recuperar e disponibilizar informação disponível em redes e sistemas, profissional orientado para o uso de tecnologias

**Área 6 - Pesquisa:** métodos e técnicas de pesquisa social, pesquisa em Biblioteconomia.

## 2.2 Competências Sociais (valores e atitudes)

Ética, responsabilidade, disciplina, humor, sociabilidade, sensibilidade, combatividade, liderança.

Profissional ativo, cooperativo, participativo, dinâmico, empreendedor, integrador, confiável, com auto-estima elevada, interessado em seu desenvolvimento profissional, proativo, ousado, trabalhador, que saiba trabalhar em equipe e que busque parcerias.

Profissional preocupado com a cidadania, com o desenvolvimento do país, com a promoção cultural e social.

Profissional preocupado em construir novas oportunidades de trabalho para a profissão.

A citação das características elencadas acima leva à reflexão das prováveis tendências ou preocupações mais significativas dos cursos em relação à definição do perfil profissional desejado e da formação profissional necessária.

Em relação aos conteúdos científicos, percebe-se que as explicitações feitas não refletem sua real cobertura nos planejamentos curriculares vigentes, pois sabe-se que o rol dos conhecimentos é muito maior.

As grandes revelações de mudança na abordagem do perfil profissional fica expressa pelas competências linguísticas, pelas competências cognitivas e pelas competências sociais.

Essas competências parecem indicar que os cursos de graduação em Biblioteconomia do Estado de São Paulo estão buscando a formação de um **profissional reflexivo e artístico**, o que explicita-se, sinteticamente, com referenciais da área da Educação.

A Biblioteconomia, como prática social, é uma profissão que possui uma dimensão científica, uma dimensão reflexiva e uma dimensão artística.

A dimensão científica é proporcionada pela apropriação do conhecimento técnico e científico produzido, mas a ação profissional não se reduz a uma mera aplicação instrumental das teorias e técnicas científicas, na medida em que a prática é caracterizada pela *complexidade, incerteza, singularidade e conflito de valores* e não existe uma teoria científica única e objetiva que permita uma identificação unívoca de meios, regras, técnicas a utilizar na prática, uma vez identificado o problema e clarificadas as metas. Portanto, a realidade social da profissão não se deixa encaixar em esquemas pré-estabelecidos (PÉREZ GÓMEZ, 1992, p.99-100) e o profissional precisa construir sua ação de maneira reflexiva, não separando o pensamento da ação, raciocinando sobre o meio de tomar a decisão e resolver a situação-problema. Esta dimensão reflexiva da profissão diz respeito à *capacidade*

para manejar e resolver problemas práticos, através da integração inteligente e criativa do conhecimento e da técnica (ibid., p.102), pela qual o profissional reflete na ação, experimenta hipóteses de trabalho, recria estratégias, inventa procedimentos e recursos. Enfim, o processo reflexivo é caracterizado pela *flexibilidade, improvisação e experimentação* (WOODS, 1991, p.132).

A dimensão artística está imbutida na dimensão reflexiva, pois o processo também é caracterizado como um ato de criação ou como uma atividade artística, com o uso da criatividade, da curiosidade, da imaginação e da intuição e quando o profissional obtém sucesso tem uma verdadeira satisfação estética.

Como registra a literatura (WOODS, op. cit., p.128-129), o profissional reflexivo e artístico é:

*mais inovador e criativo, descobrindo problemas e saídas, inventando e experimentando novas soluções e adaptando-se constantemente, pois problemas práticos incertos requerem abordagens únicas e idiossincráticas, devido aos seus fortes laços com fatores contextuais específicos, à incerteza e conflito entre os objetivos e os processos de decisão e à imprevisibilidade dos acontecimentos.*

A literatura registra as três atitudes básicas do profissional reflexivo (MARCELO GARCÍA, 1992, p.62-63): a *mentalidade aberta*, para a consideração de diversas perspectivas e para a indagação de possibilidades; a *responsabilidade intelectual*, com integridade, coerência e ética na conduta profissional e o *entusiasmo* em realizar o trabalho profissional com curiosidade, energia e capacidade de renovação.

Acredito que é este profissional que desejamos formar.

## 7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARCELO GARCÍA, Carlos. A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. In: NÓVOA, António (coord.). *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p.51-76.

MELLO, Guiomar Namó de. *Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio*. São Paulo: Cortez, 1994.

MUELLER, Suzana P.M. Perfil do bibliotecário, serviços e responsabilidades na área de informação e formação profissional. *Revista da Escola de Biblioteconomia de Brasília*, v.17, n.1, p. 63-70, jan./jun. 1989.

PÉREZ GÓMEZ, Angel. O pensamento prático do professor: a formação do professor como prático reflexivo. In: NÓVOA, Antonio (coord.). *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p.93-114.

TORRES, Rosa María. *Que (e como) é necessário aprender?:* necessidades básicas de aprendizagem e conteúdos curriculares. Campinas: Papirus, 1994.

WOODS, Peter. Aspectos sociais da criatividade do professor. In: NÓVOA, António (org.). *Profissão professor*. Porto: Porto Editora, 1991. p.125-153.

# PERFIL DO PROFISSIONAL ALMEJADO PELOS CURSO DE BIBLIOTECONOMIA BRASILEIROS: Região Leste

Maria Eunice Anffe Nunes Villar<sup>1</sup>  
Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda<sup>2</sup>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como finalidade apresentar o resultado do levantamento realizado junto aos Cursos de Bacharelado em Biblioteconomia da Região Leste inerente ao perfil do profissional almejado pelas universidades da região, atendendo solicitação da ABEED.

## 2 CARACTERIZAÇÃO DOS CURSOS

### Uni-Rio

Criação do curso: 11.07.1911

No. de Vagas: 30 vagas - 1º. Semestre - Manhã/Tarde

30 vagas - 2º. Semestre - Noite

Candidatos/Vagas:

1997 - Manhã/Tarde: 1,7

Noite: 2,8

1998 - Não disponível

Diretora: Profa. Maria Eunice Anffe Nunes Villar

### UFF

Criação do curso: 16.04.1963

No. de Vagas: 30 vagas - 1º. Semestre - Integral

30 vagas - 2º. Semestre - Integral

Candidatos/Vagas:

1997 - 2,63

1998 - 2,48

Coordenadora: Profa. Clarice Muhlethaler de Souza

---

<sup>1</sup> Coordenadora da Região Leste - ABEED  
Diretora da Escola de Biblioteconomia da Uni-Rio

<sup>2</sup> Chefe do Departamento de estudos e Processos Bibliotecnômicos

## UFES

Criação do curso: 10.07.1974

No. de Vagas: 60 vagas

Candidatos/Vagas:

1997 - 2,82

1998 - 6,55

Coordenadora: Profa. Lúcia Helena Miranda Corrêa

### 3 PERFIL ALMEJADO DO PROFISSIONAL

#### Uni-Rio

Profissionais aptos a atuar como agentes sociais e culturais, engajados nos processos de geração, organização, transferência, assimilação e transformação da informação e preservação da memória cultural, usando-as como instrumentos de conscientização, apoio individual e para mudança.

#### UFF

- Profissional capaz de atuar nas diversas áreas da ciência;
- Disseminador da informação
- Especialista na produção, aquisição, organização e disseminação da informação;
- Especialista no planejamento e gerenciamento nas áreas de informação.
- Comunicador;
- Pesquisador.

#### UFES

- Mediador entre o homem e o conhecimento registrado, cabendo-lhe conhecer o usuário em seus interesses, hábitos e meio social; e a informação em todos os seus aspectos;
- Especialista no tratamento da informação, democratizando seu uso para o desenvolvimento social e avanço científico e tecnológico da humanidade.

### 4 PARÂMETROS UTILIZADOS PELOS CURSOS

#### Uni-Rio

- a) Trabalho de pesquisa junto à literatura específica;
- b) Harmonização curricular, segundo as recomendações da ABEBD;
- c) Análise das reformulações curriculares recentes juntos aos cursos brasileiros.

## UFF

- a) Legislação vigente;
- b) Reflexões do Corpo Docente;
- c) Literatura especializada;
- d) Demandas do mercado nacional e no âmbito do Mercosul.

## UFES

- a) Literatura técnica publicada;
- b) Paradigmas apontados pela sociedade da informação;
- c) Discussões do Corpo Docente.

## 5 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E APTIDÕES

### 5.1 Conhecimentos

#### Uni-Rio

- a) Capacidade e consciência no manejo da informação;
- b) Domínio de técnicas de diferentes áreas;
- c) Formação interdisciplinar;
- d) Conhecimento e compreensão dos fundamentos filosóficos e sociológicos da profissão.

## UFF

- a) Análise de tendências e paradigma da informação;
- b) Estudo de políticas e tendências da informação;
- c) Planejamento, administração e gerenciamento do fluxo e dos recursos da informação;
- d) Processamento da informação registrada em diferentes suportes;
- e) Metodologias teórico-práticas de coleta, processamento, armazenagem e difusão da informação;
- f) Aplicação das novas tecnologias da informação para redefinir tarefas e processos tradicionais;
- g) Metodologias de estudos de uso e usuários da informação, objetivando a criação de pontos de acesso físico e intelectual à informação;
- h) Técnicas de busca e recuperação da informação;
- i) Metodologias de análise e avaliação do provimento de serviços de informação;
- j) Técnicas de análise e avaliação de programas, projetos, processos, metodologias, e tecnologias da informação tendo em vista o estabelecimento de padrões de qualidade;
- l) Métodos e técnicas de pesquisa científica.

## UFES

- a) Fundamentos científicos da comunicação;
- b) Compreensão dos fenômenos inerentes ao contexto social, econômico, cultural e político regional, nacional e internacional;
- c) Desenvolvimento de percepção, raciocínio e pensamento crítico no desempenho de suas funções profissionais;
- d) Metodologias e técnicas de pesquisa aplicáveis ao seu exercício profissional;
- e) Perspectivas históricas dos registros do conhecimento e das unidades de informação;
- f) Produção, comercialização e a distribuição do registro da informação, sua legislação e política editorial;
- g) Princípios e técnicas para formação, desenvolvimento e avaliação de coleções bem como os critérios para a sua conservação;
- h) Novas tecnologias da informação;
- i) Aspectos legais e éticos da profissão;
- j) Administração de unidades de informação;
- l) Idiomas estrangeiros.

## 5.2 Habilidades

### Uni-Rio

- a) Domínio de idiomas estrangeiros;
- b) Facilidade de expressão oral e escrita;
- c) Manuseio da tecnologia da informação;
- d) Visão holística e interdisciplinar;
- e) Espírito crítico;
- f) Espírito de equipe.

### UFF

- a) Capacidade de análise;
- b) Visão holística;
- c) Visão gerencial;
- d) Visão político-econômica;
- e) Visão estratégica;
- f) Fluência verbal e comunicação interpessoal efetiva;
- g) Inteligência competitiva;
- h) Visão e atuação interdisciplinar;
- i) Uso das tecnologias da informação;
- j) Uso de idiomas estrangeiros (inglês e espanhol)

## UFES

- a) Interpretativas, analíticas e sintéticas;
- b) Expressão oral e escrita;
- c) Desenvolvimento de trabalho em equipe;
- d) Adequação ao ambiente de trabalho;
- e) Docência e pesquisa;
- f) Atendimento eficaz a demanda informacional dos usuários (clientes).

### 5.3 Aptidões

#### Uni-Rio

- a) Liderança;
- b) Entusiasmo;
- c) Responsabilidade;
- d) Ética;
- e) Criatividade;
- f) Tenacidade.

#### UFF

- a) Responsabilidade;
- b) Ética;
- c) Capacidade de adaptação;
- d) Tenacidade;
- e) Criatividade;
- f) Dinamismo;
- g) Auto-estima elevada;
- h) Liderança;
- i) Entusiasmo;
- j) Espírito de equipe;
- l) Senso-crítico.

#### UFES

Atuação/interação com os desafios colocados pelo meio social, cultural, científico e tecnológico.

## 6 ÁREAS DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES CURRICULARES DO MERCOSUL

### Características do Moderno Profissional da Informação propostas pela ABEED

Afável
Ativo
Atualizado
Confiável
Criativo
Com atuação interdisciplinar
Com auto-estima elevada
Com bom nível de cultura geral
Com capacidade de análise
Com sensibilidade para o valor da informação como vantagem competitiva
Com senso crítico
Com visão gerencial
Com visão interdisciplinar
Com visão política da área de informação
Comprometido com os objetivos institucionais
Cooperativo
Dinâmico
Discreto
Empreendedor
Entusiasta
Esforçado
Especializado em sua área
Ético
Flexível
Fluente (em sua própria língua)
Inovador
Integrador
Integrado a sua organização
Interessado em seu desenvolvimento profissional

Investigador
Líder
Metódico
Modesto
Orientado ao serviço
Orientado ao usuário
Orientado ao uso de tecnologias
Ousado
Participativo
Persuasivo
Proativo
Provedor de serviços
Preocupado com os processos
Simple
Solícito
Tenaz
Trabalhador
Preocupado com os fins
Responsável

### ÁREA 1: Fundamentos da Biblioteconomia e Ciência da Informação

CARACTERÍSTICAS	Uni-Rio	UFF	UFES
Afável			X
Com bom nível de cultura geral	X	X	
Com visão interdisciplinar	X	X	
Com visão política da área de informação			X
Fluente (em sua própria língua)			X
Interessado em seu desenvolvimento profissional	X		

ÁREA 2: Processamento da Informação

CARACTERÍSTICAS	Uni-Rio	UFF	UFES
Atualizado	X	X	
Confiável			X
Criativo			X
Com atuação interdisciplinar	X		
Com bom nível de cultura geral			X
Com capacidade de análise	X	X	X
Com visão interdisciplinar	X	X	X
Comprometido com os objetivos institucionais	X		
Cooperativo			X
Especializado em sua área	X	X	
Fluente (em sua própria língua)	X		X
Integrado a sua organização	X	X	
Orientado ao serviço		X	X
Orientado ao usuário		X	X
Orientado ao uso de tecnologias	X	X	X
Provedor de serviços		X	
Preocupado com os processos		X	
Preocupado com os fins		X	
Responsável	X		

ÁREA 3: Recursos e Serviços de Informação

CARACTERÍSTICAS	Uni-Rio	UFF	UFES
Afável			X
Ativo	X	X	X
Atualizado	X		
Confiável			X
Criativo	X	X	X
Com atuação interdisciplinar	X	X	X
Com auto-estima elevada		X	
Com bom nível de cultura geral	X	X	X
Com capacidade de análise	X	X	X
Com sensibilidade para o valor da informação como vantagem competitiva	X		X
Com senso crítico	X	X	
Com visão gerencial	X	X	
Com visão interdisciplinar			X
Com visão política da área de informação			X
Comprometido com os objetivos institucionais	X	X	
Cooperativo	X	X	X
Dinâmico	X		
Discreto			X
Empreendedor			X
Entusiasta	X		
Ético		X	X
Fluente (em sua própria língua)	X	X	X
Inovador	X	X	
Integrado a sua organização	X	X	
Investigador	X		X
Metódico	X		
Orientado ao serviço	X	X	X
Orientado ao usuário	X	X	X
Orientado ao uso de tecnologias	X	X	X
Participativo	X	X	
Persuasivo			X
Proativo		X	
Provedor de serviços		X	X

Preocupado com os processos	X	X	
Solícito	X		
Tenaz	X		
Preocupado com os fins	X	X	
Responsável	X	X	

#### ÁREA 4: Gestão das Unidades de Informação

CARACTERÍSTICAS	Uni-Rio	UFF	UFES
Ativo			X
Atualizado	X	X	
Confiável			X
Criativo	X	X	X
Com atuação interdisciplinar	X	X	X
Com sensibilidade para o valor da informação como vantagem competitiva	X	X	
Com visão gerencial	X	X	X
Com visão interdisciplinar		X	X
Com visão política da área de informação	X	X	X
Comprometido com os objetivos institucionais	X	X	
Cooperativo			X
Discreto			X
Empreendedor	X	X	X
Entusiasta	X		
Fluente (em sua própria língua)			X
Inovador	X	X	
Integrador	X	X	
Líder	X	X	X
Orientado ao serviço			X
Orientado ao usuário			X
Participativo	X	X	
Persuasivo			X
Preocupado com os processos		X	
Preocupado com os fins		X	
Responsável	X	X	X

## ÁREA 5: Tecnologia da Informação

CARACTERÍSTICAS	Uni-Rio	UFF	UFES
Atualizado	X	X	
Criativo		X	X
Com atuação interdisciplinar		X	X
Com capacidade de análise	X	X	
Com visão gerencial	X	X	
Com visão interdisciplinar			X
Comprometido com os objetivos institucionais		X	
Cooperativo			X
Dinâmico		X	
Empreendedor			X
Entusiasta		X	
Flexível		X	
Fluente (em sua própria língua)			X
Inovador		X	X
Orientado ao uso de tecnologias			X
Proativo		X	
Provedor de serviços			X
Preocupado com os processos		X	

## ÁREA 6: Investigação

CARACTERÍSTICAS	Uni-Rio	UFF	UFES
Confiável			X
Com capacidade de análise		X	
Com senso crítico	X	X	
Com visão interdisciplinar		X	
Ético			X
Fluente (em sua própria língua)			X
Inovador			X
Interessado em seu desenvolvimento profissional	X	X	
Investigador	X	X	X
Tenaz	X		

## 7. POSTURA EDUCACIONAL SUGERIDA PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

PERFIL PROPOSTO	Uni-Rio	UFF	UFES
Formação profissional em diferentes níveis			X
Utilização das tecnologias da informação como ferramentas profissionais	X	X	X
Visão gerencial no âmbito curricular	X	X	X
Abordagem da informação em seus diferentes suportes	X	X	X
Estruturas curriculares flexíveis (poucos pré-requisitos e disciplinas eletivas que permitam a inserção de novos temas)	X	X	X
Programas de educação continuada	X	X	X
Abordagem curricular interdisciplinar	X	X	X
Pesquisa	X	X	X
Capacitação pedagógica e científica dos docentes			X
Estágios organizados como instâncias de aprendizado e de vivência profissional	X	X	X
Visão e postura política na área	X	X	X

# PERFIL DO PROFISSIONAL ALMEJADO PELOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA DA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL

Maria Auxiliadora Andrade de Echegaray<sup>1</sup>

## I INTRODUÇÃO

Definir um novo perfil para o profissional da informação, no contexto atual, é uma tarefa árdua. A Sociedade Global, melhor entendida hoje, como Sociedade da Informação e/ou Sociedade do Conhecimento é caracterizada por mudanças radicais em todos os níveis. Estas mudanças se processam no interior de todas as organizações sociais e na forma de comunicação entre os homens. Os contatos interpessoais cedem lugar aos *chats*; a empresa tradicional é substituída por redes comandadas por nucleadores biônicos; a informação impressa abre espaço para as infovias; as aulas presenciais estão sendo substituídas pela educação à distância ou pela tele-conferência ou; a biblioteca convencional curva-se diante da biblioteca virtual; o desenho, a fotografia, a pintura se sujeitam ao encanto da imagem *multimedia*. Enfim, novos ícones são introduzidos na sociedade moderna, cotidianamente.

## 2 CONCEPÇÃO E OBJETIVOS

Para Mueller (1989, p.175), perfil profissional é o “conjunto de conhecimentos, qualidades e competências próprias dos integrantes de uma profissão”. No entanto, estes conhecimentos, qualidades e competências precisam ser historicizados, contextualizados.

O modelo tecnicista, adotado tradicionalmente pelas Escolas de Biblioteconomia, tornou-se anacrônico e incapaz de responder às múltiplas exigências da sociedade neste final de milênio.

Mesmo considerando as limitações impostas, ainda, pela regulamentação da profissão de bibliotecário ao currículo de graduação, é possível alcançar, já neste nível, a formação de um profissional diferenciado, dotado de uma visão crítica da realidade social, o que sinaliza para uma postura teórica (e prática) interdisciplinar e holística indispensável à sua atuação na sociedade atual.

## 3 DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS

O bibliotecário deverá basear suas ações nos seguintes princípios:

- democratização da informação / conhecimento;
- democratização do acesso às novas tecnologias;

---

<sup>1</sup> Coordenadora da Região Centro-Oeste da Associação Brasileira de Ensino de Biblioteconomia e Documentação (ABEBD), Diretora da Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás (UFG), Professora do Curso de Biblioteconomia, Mestre em História, Pesquisadora da Sociedade Brasileira dos Estudos Interdisciplinares de Comunicação (INTERCOM), Sócia da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (ANCIB).

- estímulo à utilização das novas tecnologias de informação e de comunicação para o aperfeiçoamento da cidadania;
- estímulo ao uso da informação, enquanto insumo estratégico, no sentido da busca de um desenvolvimento sustentável;
- priorização da divulgação das ações voltadas para o desenvolvimento regional e nacional.

#### **4 DIRETRIZES DE AÇÃO**

De forma genérica, estas diretrizes representam a formulação em cada IES de um Projeto Pedagógico, que inclua, além das diretrizes curriculares já exigidas pelo MEC, programas sistemáticos de adequação de currículo, a exemplo do que temos feito no âmbito da ABEBD, e de flexibilização curricular.

Esta flexibilização, de acordo com proposta apresentada recentemente pela Câmara de Graduação da UFMG, deve ser entendida como a possibilidade de:

- desamarrar a estrutura rígida de condução dos cursos;
- permitir ao aluno imprimir seu próprio ritmo e direção ao curso;
- de se utilizar, de forma mais eficiente, os mecanismos que a instituição oferece em termos de opção de atividades acadêmicas na estruturação dos currículos.

De acordo com esse modelo, os currículos devem ser concebidos como um sistema articulado, no qual se busque, além da transmissão de conteúdos, o desenvolvimento de habilidades básicas, específicas e globais, de atitudes formativas, de análise crítica e de percepção mais abrangente da atuação do aluno como profissional e como cidadão.

#### **5 METODOLOGIA**

Para a pesquisa de campo foram aplicados questionários, elaborados por alguns professores convidados, com a participação da ABEBD, que foram divididos em oito módulos, cada um com objetivos definidos. Módulo 1 - Caracterização do Curso; Módulo 2 - Perfil almejado do profissional; Módulo 3 - Parâmetros utilizados na concepção do perfil; Módulo 4 - Conhecimentos, habilidades, aptidões; Módulo 5 - Características atribuídas ao bibliotecário; Módulo 6 - Recomendações curriculares dos cursos do MERCOSUL *versus* características atribuídas ao bibliotecário; Módulo 7 - Postura educacional dos cursos de graduação e formação profissional; Módulo 8 - Comentários livres.

Estes instrumentos foram encaminhados aos cursos pelos coordenadores regionais e respondidos, na maioria dos casos, de forma colegiada, embora tenham sido assinados pelos coordenadores de cursos e/ou diretores de escolas.

As respostas foram analisadas e formatadas de maneira a permitir uma melhor visualização dos resultados, expressos nos quadros 1-8, que serão comentados posteriormente.

## 6 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa mostrou que todos os cursos da Região Centro-Oeste (UFG, UFMG, UnB e FECF) estão alinhados no que concerne à necessidade de definição de novos perfis profissionais. As propostas apresentadas podem ser consideradas complementares, embora apresentem algumas formulações teóricas diferenciadas.

Das universidades constituintes da amostragem apenas uma é particular (FECF), as demais são federais. Os itens data de criação, número de candidatos/vaga, entre outros, podem ser visualizados no Quadro 1.

QUADRO 1: PERFIL DO PROFISSIONAL ALMEJADO PELOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA REGIÃO CENTRO-OESTE: 1998

CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	INSTITUIÇÃO			
	UFG	UFMG	UnB	FECF
Nome	Curso de Biblioteconomia	Curso de Graduação em Biblioteconomia	Curso de Graduação em Biblioteconomia	Curso de Biblioteconomia
Unidade	Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia	Escola de Biblioteconomia	Departamento de Ciência da Informação de Documentação	Escola de Biblioteconomia
Universidade/ Instituição mantenedora	Universidade Federal de Goiás	Universidade Federal de Minas Gerais	Universidade de Brasília	Fundação Educacional Comunitária Formiguense
Âmbito de atuação	Federal	Federal	Federal	Particular
Data de criação do Curso	1980	1950	1962	1965
Número de vagas / 1997	20	82	80 (40 no 1º Sem. e 40 no 2º Sem.)	40
Número de candidatos/vaga vestibular: 1997	2,15	3,5	6,0 (3,85 no 1º Sem. e 8,15 no 2º Sem.)	1,63
Número de vagas / 1998	20	82	80 (40 no 1º Sem. e 40 no 2º Sem.)	40
Número de candidatos/vaga vestibular: 1998	3,30	6,3	6,07 (6,3 no 1º Sem. e 5,85 no 2º Sem.)	1,68
Coordenador (a) do Curso	Profª Leda Moreira Nunes Mendonça	Prof. Paulo da Terra Caldeira	Profª Maria Cristiane Barbosa Galvão	Profª Eni Rios de Macêdo (Diretora)
Fone/fax	(062) 821.1348 (062) 821.1133 (Fax)	(031) 499.5211 (031) 499.5200 (Fax)	(061) 348.2422 (061) 273.8454 (Fax)	(037) 322.1734 (037) 322.1734 (Fax)
e-mail	cizinha@lri. Facomb.ufg.br	terra@eb.ufmg.br	mgalvao@guarany. Unb.br	bkcenter@netfor. com.br

Algumas questões foram pontuais na explicitação dos objetivos dos cursos. Todos enfatizaram a importância da formação humanística e da busca da garantia do direito à cidadania. O valor social da informação (e sua utilização) também foi

contemplado ao lado da necessidade de capacitação técnica para organização e gestão de coleções e de informações.

As variáveis interdisciplinaridade, pesquisa científica, formação holística, democratização do acesso aos recursos informacionais, missão social, novas tecnologias, diversificação de suportes informacionais e de instituições depositárias, compreensão do valor agregado da informação, mercado de trabalho também ocorreram no delineamento do perfil do bibliotecário (ver Quadro 2).

QUADRO 2: PERFIL DO PROFISSIONAL ALMEJADO PELOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA REGIÃO CENTRO-OESTE: 1998

INST.*	PERFIL PROFISSIONAL ALMEJADO (Características e Possíveis Áreas de Atuação)
UFG	<p><b>CARACTERÍSTICAS:</b> formação humanística, técnica e prática; capacidade de criticar, investigar, propor, planejar, executar e avaliar serviços de informação tradicionais, bem como aqueles que demandam o uso de novas tecnologias, incluindo a telemática e a multimídia; capacidade de trabalhar em equipe e com profissionais fontes de informação de qualquer natureza; conscientização da necessidade de aperfeiçoamento profissional contínuo; senso ético no exercício da profissão.</p> <p><b>ÁREAS DE ATUAÇÃO:</b> planejamento, organização e gerência de unidades de informação (bibliotecas, centros de documentação, banco de dados e ambientes virtuais) e de instituições ligadas a atividades culturais, educacionais e de lazer vinculadas às associações de qualquer natureza.</p>
UFMG	<p><b>CARACTERÍSTICAS:</b> os profissionais da informação devem ser capacitados para atuar na organização e na gestão de informações e coleções, a partir da compreensão crítica do valor social, econômico, político e cultural do conhecimento, visando democratizar o acesso aos recursos informacionais, localizados seja em instituições e/ou sistemas, como meio de assegurar o exercício da cidadania. Deverão possuir capacidade reflexiva, crítica, ética e ainda motivação para o desempenho da profissão, garantindo seu aprimoramento, através de programas de educação continuada. No processo de trabalho deverão ser capazes de utilizar as tecnologias de informação, enquanto recurso de organização, armazenamento, busca, acesso e uso de coleções e informações.</p> <p><b>ÁREAS DE ATUAÇÃO:</b> estes profissionais poderão atuar em instituições públicas e particulares (bibliotecas públicas, escolares, universitárias, especializadas, centros de documentação, serviços de informação, serviços de análise de informação, etc.)</p>
UnB	<p><b>CARACTERÍSTICAS:</b> o perfil básico almejado para o profissional considera a “caracterização da informação como todo conhecimento humano inscrito sob qualquer forma, considerando-se que a gestão desses recursos do universo informação far-se-á independentemente de sua origem, de seu suporte material e de sua instituição depositária”.</p>
FECE	<p><b>CARACTERÍSTICAS:</b> adequando-se às novas tendências, face às modernas tecnologias, o profissional bibliotecário deverá estar: atento às tecnologias mais recentes; apto a dominar os melhores recursos informacionais (<i>cd-rom</i>, internet, etc.); pronto para conhecer e aplicar a ética profissional; consciente da necessidade crescente de otimizar suas funções; atento para utilizar, adequadamente, o <i>marketing</i> institucional de sua empresa; pronto a adequar métodos e técnicas de sua profissão às necessidades específicas de seu desempenho.</p> <p><b>ÁREAS DE ATUAÇÃO:</b> bibliotecas universitárias, públicas, empresariais, escolares, etc.; autarquias, órgãos federais, estaduais e municipais; arquivos, museus, centros de documentação e informação; atividades autônomas como consultorias, docência, animação cultural, <i>free-lancer</i>, além de muitas outras.</p>

LEGENDA: Instituições envolvidas na pesquisa

Os parâmetros e ou fundamentações teóricas utilizados pelos cursos na concepção do perfil profissional remetem para documentos oficiais, como é o caso da UnB (ver Quadro 3).

QUADRO 3: PERFIL DO PROFISSIONAL ALMEJADO PELOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA REGIÃO CENTRO-OESTE: 1998

INST.	PARÂMETROS (e/ou Fundamentações Teóricas) UTILIZADOS NA CONCEPAÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL
UFG	Leitura de textos e discussões sobre evolução e novas tendências do mercado de trabalho do bibliotecário.
UFMG	Democratização dos acessos aos recursos informacionais como meio de assegurar a cidadania; os avanços significativos resultantes de pesquisas realizadas no campo do conhecimento da Biblioteconomia e Ciência da Informação devem ser incorporados à formação profissional; a tecnologia da informação é fator de mudança do contexto sócio-econômico e político, provocando também alterações da ordem da cultura e em particular no desempenho da profissão; a segmentação, a necessidade de interdisciplinaridade e a complexidade do campo atual de trabalho exigem novo profissional com perfis diferenciados; a modernização do ensino exige flexibilização curricular; as diretrizes da educação nacional, explicitadas na lei n° 9.394, de 20/12/96 e o Anexo ao Parecer n° 212, de 1998, que dispões sobre o exercício da profissão.
UnB	Diretrizes Curriculares da ALA; Lei n° 9.394 de 20 de dezembro de 1996; Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UnB (CEPE) n° 219/96; Currículo Mínimo, entre outros.
FECF	Legislação vigente; intercâmbio com as demais Escolas do país; necessidade crescente do mercado de trabalho; adequação às exigências desse mercado.

Já a UFMG, além dos parâmetros emanados dos documentos oficiais, aponta alguns pressuposto teóricos que podem ser vistos no Quadro 3. Interdisciplinaridade, democratização dos acessos aos recursos informacionais, avanços resultantes de pesquisas realizadas no campo do conhecimentos da Biblioteconomia e Ciência da Informação parecem balizar a sua prática pedagógica. A UFG e a FECF apoiam-se nas novas tendências do mercado de trabalho e em revisões de literatura (ver Quadro 3).

Conhecimentos, habilidades e aptidões do perfil desejado, são variáveis que mereceram dos cursos um tratamento diferenciado (ver Quadro 4).

QUADRO 4: PERFIL DO PROFISSIONAL ALMEJADO PELOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA REGIÃO CENTRO-OESTE: 1998

INST.	CONHECIMENTOS, HABILIDADES E APTIDÕES QUE SE ENCONTRAM NO PERFIL DESEJADO
UFG	<b>CONHECIMENTOS:</b> fundamentos teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação; processamento da informação; recursos e serviços de informação; gestão de unidades de informação; tecnologias da informação e pesquisa científica. <b>HABILIDADES:</b> utilização do conhecimento de Biblioteconomia e seu exercício; capacidade de análise e síntese; utilização do raciocínio lógico, argumentação, persuasão e reflexão crítica; interagir criativamente em face dos diferentes contextos organizacionais e sociais; resolver situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios organizacionais; visão interdisciplinar. <b>APTIDÕES:</b> criatividade; curiosidade; responsabilidade; organização; liderança; autoidade; sensibilidade; flexibilidade; inteligência; dinamismo; competitividade.
UFMG	<b>CONHECIMENTOS</b> - o profissional da informação devera possuir conhecimentos sobre: os fundamentos teóricos da área; os conceitos básicos de filosofia, sociologia, estatística, política, lingüística, semiótica, teoria do conhecimento, da comunicação e da administração; os métodos e técnicas de pesquisa; o tratamento da informação; a teoria e a prática da tecnologia da informação; as fontes de informação; as múltiplas dimensões da organização em que atua. <b>HABILIDADES</b> - o profissional das áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação deverá possuir habilidades para: analisar critica e eticamente

	<p>a relação entre os contextos social e institucional e a informação; situar sua atuação em contextos amplos, em níveis local, regional, nacional e internacional; refletir sobre futuros cenários e tendências; identificar problemas e oportunidades; conhecer e caracterizar os usuários e o uso da informação; elaborar políticas de informação; planejar, administrar e avaliar unidades, serviços e redes de informação; atuar como agente empreendedor e de ação cultural; tomar decisões, solucionando, potencializando as oportunidades e criando novos procedimentos e métodos; trabalhar em equipe e em projetos multidisciplinares, buscando a interdisciplinaridade; estabelecer formas efetivas de diálogo e comunicação com os usuários reais e potenciais de informação; reconhecer a diversificação do uso e dos contextos da informação.</p> <p><b>APTIDÕES</b> - o profissional deve ser simpático, criativo, comunicativo, ágil no fornecimento da informação, gostar de prestar serviço ao público, ter gosto pela pesquisa.</p>
<b>UnB</b>	<p><b>CONHECIMENTOS:</b> a) ênfase em classificação, indexação, catalogação e uso de recursos informacionais; b) uso das tecnologias da informação, enquanto instrumentos convencionais da ação profissional do bibliotecário; c) gerência; d) pesquisa científica.</p>
<b>FECF</b>	<p><b>CONHECIMENTOS</b> - todos os específicos da área biblioteconômica, tais como: respeitar a ética e a legalidade profissionais; integrar-se e interagir na sociedade como um todo; possuir domínio dos paradigmas informacionais; ter abrangência de conhecimentos gerais bem como específicos de sua área; estar afeito às novas tecnologias.</p> <p><b>HABILIDADES</b> - habilidade de: capacidade de gerenciamento; liderança (trabalho em equipe e relacionamentos interpessoais); senso crítico; gerir docência e pesquisa.</p> <p><b>APTIDÕES</b> - inteligência (mente aberta e capacidade de aprender); precisão (espírito inovador, raciocínio lógico); curiosidade e criatividade.</p>

Fazendo um pequeno recorte para nos determos na análise da variável “conhecimentos”, verificamos que a UFG observou as áreas já definidas nas Recomendações dos Cursos do MERCOSUL. A UFMG acrescentou conceitos básicos de filosofia, sociologia, estatística, política, lingüística, semiótica, teoria do conhecimento, da comunicação e da administração. Os outros itens sugeridos já haviam sido previstos pelas recomendações já referidas anteriormente. A UnB, além dos tópicos tecnologias da informação, gerência e pesquisa científica, também previstos no documento citado, deu ênfase especial à classificação, indexação, catalogação e uso de recursos informacionais. A FECF, ademais dos conhecimentos específicos da área de Biblioteconomia, enfatiza a ética e os aspectos legais do exercício da profissão.

No que diz respeito a “habilidades”, encontramos pontos comuns entre os cursos, embora tratados em níveis diferentes de complexidade, com exceção da UnB que não se pronunciou a respeito. Análise crítica e raciocínio lógico; ética em relação ao estudo do contexto social e institucional; reflexão sobre futuros cenários e tendências; identificação de problemas; capacidade de prospecção, de definir políticas de informação, de planejar, administrar e avaliar unidades de informação, serviços e redes, de gerência, de potencializar oportunidades e criar novos procedimentos, de estabelecer formas efetivas de diálogo com o usuário aparecem como tópicos importantes no *pool* de habilidades do bibliotecário. O Quadro 4 reflete melhor esses indicadores. Com referência à última variável - “aptidões”, inteligência; criatividade; simpatia; gosto pela pesquisa; curiosidade; flexibilidade; competitividade; liderança; autoridade são qualidades inerentes ao exercício da profissão, conforme entendem os cursos da região, com exceção da UnB, que também não respondeu a essa questão (ver Quadro 4).

As características atribuídas ao profissional da informação mereceu um tratamento interessante dos cursos. Algumas destas características mereceram pontuação máxima dos cursos. À guisa de exemplos, citaremos apenas daquelas que

receberam esta pontuação, uma vez que o Quadro 5 permite uma visualização completa do levantamento feito.

QUADRO 5: PERFIL DO PROFISSIONAL ALMEJADO PELOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA REGIÃO CENTRO-OESTE: 1998

CARACTERÍSTICAS ATRIBUÍDAS AO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO	INSTITUIÇÃO PESOS (ESCALA DE 1-5)			
	UFG	UFMG	UnB	FECF
AFÁVEL	2	4	-	4
ATIVO	5	5	-	5
ATUALIZADO	5	5	-	5
CONFIÁVEL	5	5	-	5
CRIATIVO	5	5	-	5
COM ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR	4	5	-	5
COM ALTA ESTIMA ELEVADA	4	5	-	4
COM BOM NÍVEL DE CULTURA GERAL	5	5	-	5
COM CAPACIDADE DE ANÁLISE	5	5	-	5
COM SENSIBILIDADE PARA O VALOR DA INFORMAÇÃO COMO VANTAGEM COMPETITIVA	5	5	-	5
COM SENSO CRÍTICO	5	5	-	5
COM VISÃO GERENCIAL	3	5	-	5
COM VISÃO INTERDISCIPLINAR	5	5	-	5
COM VISÃO POLÍTICA DA ÁREA DE INFORMAÇÃO	5	5	-	5
COMPROMETIDO COM OS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	5	5	-	5
COOPERATIVO	5	5	-	5
DINÂMICO	5	5	-	5
DISCRETO	3	4	-	5
EMPREENDENDOR	5	5	-	5
ENTUSIASTA	4	5	-	5
ESFORÇADO	5	3	-	5
ESPECIALIZADO EM SUA ÁREA	3	4	-	5
ÉTICO	5	5	-	5
FLEXÍVEL	4	5	-	5
FLUENTE (EM SUA PRÓPRIA LÍNGUA)	5	5	-	5
INOVADOR	5	5	-	5
INTEGRADOR	4	4	-	5
INTEGRADO À SUA ORGANIZAÇÃO	5	5	-	5
INTERESSADO EM SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	5	5	-	5

INVESTIGADOR	5	5	-	5
LÍDER	3	4	-	5
METÓDICO	5	3	-	5
MODESTO	3	1	-	3
ORIENTADO AO SERVIÇO	3	2	-	5
ORIENTADO AO USUÁRIO	5	5	-	5
ORIENTADO AO USO DE TECNOLOGIAS	5	5	-	5
OUSADO	4	5	-	4
PARTICIPATIVO	5	5	-	5
PERSUASIVO	5	4	-	4
PROATIVO	5	5	-	5
PROVEDOR DE SERVIÇOS	5	4	-	4
PREOCUPADO COM OS PROCESSOS	3	5	-	4
SIMPLES	3	4	-	3
SOLÍCITO	3	4	-	4
TENAZ	5	4	-	5
TRABALHADOR	5	4	-	5
PREOCUPADO COM OS FINS	5	5	-	5
RESPONSÁVEL	5	5	-	5

Ativo; atualizado; confiável; capacidade de análise; sensibilidade para compreensão do valor da informação como vantagem competitiva; senso crítico; visão gerencial e interdisciplinar; compromisso com os objetivos institucionais; cooperativo; empreendedor; ético; inovador; interessado em seu desenvolvimento profissional; investigador; orientado ao usuário e ao uso de novas tecnologias; proativo; preocupado com os fins; visão política da área de informação. A Unb não se manifestou sobre esse item, por endendê-lo como subjetivo.

Estes resultados demonstram que os cursos inovaram em relação ao tipo de profissional que pretendem formar. O enfoque tecnicista dos nossos currículos parece ter sido desmontado.

Com relação aos “itens que receberam peso quatro e cinco” e sua inserção nas “áreas das recomendações curriculares do MERCOSUL”, acreditamos ser mais interessantes analisá-los no seu conjunto através do Quadro 6.

QUADRO 6: PERFIL DO PROFISSIONAL ALMEJADO PELOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA REGIÃO CENTRO-OESTE: 1998

ITENS QUE RECEBERAM PESO QUATRO (4) E CINCO (5)	ÁREAS * DAS RECOMENDAÇÕES CURRICULARES DO MERCOSUL, SEGUNDO AS INSTITUIÇÕES			
	UFG	UFMG	UnB	FECF
AFÁVEL	-	3 e 4	-	1 e 4
ATIVO	4, 5 e 6	2, 3 e 4	-	2, 3, 5 e 6
ATUALIZADO	1 a 6	1 a 6	-	2, 3, 5 e 6

CONFIÁVEL	1 a 6	2 a 6	-	2, 3, 5 e 6
CRIATIVO	3, 4, 5 e 6	1 a 5	-	2, 3, 5 e 6
COM ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR	1 a 6	1 a 6	-	2, 3, 5 e 6
COM ALTA ESTIMA ELEVADA	1 a 6	3 e 4	-	1 e 4
COM BOM NÍVEL DE CULTURA GERAL	1 a 6	1 a 6	-	2, 3, 5 e 6
COM CAPACIDADE DE ANÁLISE	1 a 6	1 a 6	-	2, 3, 5 e 6
COM SENSIBILIDADE PARA O VALOR DA INFORMAÇÃO COMO VANTAGEM COMPETITIVA	1 a 6	3 e 4	-	2, 3, 5 e 6
COM SENSO CRÍTICO	1 a 6	1 a 6	-	2, 3, 5 e 6
COM VISÃO GERENCIAL	-	3 e 4	-	2, 3, 5 e 6
COM VISÃO INTERDISCIPLINAR	1 a 6	1, 2, 5 e 6	-	2, 3, 5 e 6
COM VISÃO POLÍTICA DA ÁREA DE INFORMAÇÃO	1 a 6	1, 3, 4 e 6	-	2, 3, 5 e 6
COMPROMETIDO COM OS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	3, 4 e 5	4	-	2, 3, 5 e 6
COOPERATIVO	1 a 6	2, 3, 4 e 6	-	2, 3, 5 e 6
DINÂMICO	1 a 6	1 a 6	-	2, 3, 5 e 6
DISCRETO	-	2	-	2, 3, 5 e 6
EMPREENDENDOR	3, 4 e 5	4	-	2, 3, 5 e 6
ENTUSIASTA	1 a 6	2, 4, 5 e 6	-	2, 3, 5 e 6
ESFORÇADO	1 a 6	2	-	2, 3, 5 e 6
ESPECIALIZADO EM SUA ÁREA	-	2, 3, e 6	-	2, 3, 5 e 6
ÉTICO	1 a 6	3. 4 e 6	-	2, 3, 5 e 6
FLEXÍVEL	1 a 6	3, 4 e 6	-	2, 3, 5 e 6
FLUENTE (EM SUA PRÓPRIA LÍNGUA)	1 a 6	1 a 6	-	2, 3, 5 e 6
INOVADOR	1 a 6	1, 5 e 6	-	2, 3, 5 e 6
INTEGRADOR	1 a 6	2, 4 e 5	-	2, 3, 5 e 6
INTEGRADO À SUA ORGANIZAÇÃO	1 a 6	3 e 4	-	2, 3, 5 e 6
INTERESSADO EM SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	1 a 6	5 e 6	-	2, 3, 5 e 6
INVESTIGADOR	1 e 6	1 a 6	-	2, 3, 5 e 6
LÍDER	-	2, 3 e 4	-	2, 3, 5 e 6
METÓDICO	1 a 6	2 e 6	-	2, 3, 5 e 6
MODESTO	-	6	-	-
ORIENTADO AO SERVIÇO	-	2	-	2, 3, 5 e 6
ORIENTADO AO USUÁRIO	1 a 6	3	-	2, 3, 5 e 6
ORIENTADO AO USO DE TECNOLOGIAS	1 a 6	3 e 5	-	2, 3, 5 e 6
OUSADO	1 a 6	3. 4, 5 e 6	-	1 e 4
PARTICIPATIVO	1 a 6	-	-	2, 3, 5 e 6
PERSUASIVO	1 a 6	-	-	1 e 4
PROATIVO	1 a 6	3, 4 e 5	-	2, 3, 5 e 6
PROVEDOR DE SERVIÇOS	3, 4 e 5	5	-	1 e 4

PREOCUPADO COM OS PROCESSOS	-	2	-	1 e 4
SIMPLES	-	3, 4 e 5	-	-
SOLÍCITO	-	3, 4 e 5	-	1 e 4
TENAZ	1 a 6	1 a 6	-	2, 3, 5 e 6
TRABALHADOR	1 a 6	1 a 6	-	2, 3, 5 e 6
PREOCUPADO COM OS FINS	1 a 6	1 a 6	-	2, 3, 5 e 6
RESPONSÁVEL	1 a 6	1 a 6	-	2, 3, 5 e 6

LEGENDA: Área 1 - Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação; Área 2 - Processamento da informação; Área 3 - Recursos e Serviços da informação; Área 4 - Gestão de Unidades de informação; Área 5 - Tecnologia da informação; Área 6 - Pesquisa

Alguns itens foram inseridos em todas as áreas como, por exemplo, atuação interdisciplinar; bom nível de cultura geral; capacidade de análise; senso crítico; investigador; fluência na própria língua; preocupado com os fins, entre outros. Isto nos leva a crer que houve uma preocupação dos cursos em estabelecer elos de ligação entre as áreas sinalizando, talvez, para uma tendência a não fragmentação da prática pedagógica.

A prática pedagógica sugerida na variável “postura educacional sugerida para o alcance do perfil proposto” (ver Quadro 7), que implica na formação do professor, aponta novas tendências dos cursos no sentido de uma abertura maior para as demandas sociais e de mercado, sem descurar a formação teórica do professor.

QUADRO 7: PERFIL DO PROFISSIONAL ALMEJADO PELOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA REGIÃO CENTRO-OESTE: 1998

POSTURA EDUCACIONAL SUGERIDA PELOS CURSOS PARA O ALCANCE DO PERFIL PROPOSTO	INSTITUIÇÕES			
	UFG	UFMG	UnB	FECF
FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM DIFERENTES NÍVEIS	X	X	X	-
UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTAS PROFISSIONAIS	X	X	X	-
VISÃO GERENCIAL NO ÂMBITO CURRICULAR	X	X	X	-
ABORDAGEM DA INFORMAÇÃO EM SEUS DIFERENTES SUPORTES	X	X	X	-
ESTRUTURAS CURRICULARES FLEXÍVEIS (POUCO PRÉ-REQUISITOS E DISCIPLINAS ELETIVAS QUE PERMITAM A INSERÇÃO DE NOVOS TEMAS)	X	X	X	X
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA	X	X	-	-
ABORDAGEM CURRICULAR INTERDISCIPLINAR	X	X	X	-
PESQUISA	X	X	X	-
CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA E CIENTÍFICA DOS DOCENTES	X	X	X	-
ESTÁGIOS ORGANIZADOS COMO INSTÂNCIAS DE APRENDIZADO E DE VIVÊNCIA PROFISSIONAL	X	X	X	-
VISÃO E POSTURA POLÍTICA NA ÁREA	X	X	X	-

A maioria dessas posturas educacionais foi apontada pelos cursos como essencial. Interdisciplinaridade; visão gerencial; pesquisa científica; uso das tecnologias da informação como ferramentas profissionais; estruturas curriculares flexíveis; capacitação pedagógica e científica dos docentes são indicadores dessas tendências. Vale fazer uma ressalva com relação à FECF, que indicou apenas o item “estruturas curriculares flexíveis”.

“Os comentários considerados relevantes” (ver Quadro 8) sugeridos no instrumento de coleta de dados, foram feitos apenas pela UFG, UnB e FECF.

QUADRO 8 : PERFIL DO PROFISSIONAL ALMEJADO PELOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA REGIÃO CENTRO-OESTE: 1998

CURSOS	COMENTÁRIOS CONSIDERADOS RELEVANTES
UFG	—
UFMG	—
UnB	1) Consideramos a questão 05 subjetiva; 2) Em decorrência da greve houve apenas uma oportunidade para discussão coletiva deste questionário. As demais informações foram obtidas junto à proposta de alteração curricular, documento construído no CID, em novembro de 1997.
FECF	Necessidade de mestrados específicos na área - devido à necessidade cada vez mais crescente de atualização e capacitação pedagógica e científica dos nossos docentes, já que todos eles possuem especialização (pós-graduação <i>lato sensu</i> ). Solicitamos o apoio da ABEED, no sentido de que possam ser criados esses cursos em locais que viabilizem a participação de um número maior de nossos docentes. Na atual conjuntura sócio-econômica, política e educacional urge que tenha posturas coerentes em nossa área para propiciar uma melhoria na formação profissional de nossos alunos. Parabenizamos a ABEED e todos os envolvidos nesses procedimentos que, seguramente, trarão bons frutos.

Foram estes os registros:

- consideramos a questão 5 subjetiva;
- em decorrência da greve houve apenas uma oportunidade para discussão coletiva dos questionários;
- as informações foram extraídas da proposta de alteração curricular, documento produzido pelo CID, em novembro de 1997.

A FECF sugere a criação de novos mestrados específicos na área e pede o apoio da ABEED. A UFG não fez comentários.

## 7 CONCLUSÕES

Gostaríamos de dizer, à guisa de conclusão, que os currículos de Biblioteconomia não continuar como barreiras para o desenvolvimento profissional.

Em tempo de Globalização, é fundamental que procuremos afirmar a nossa identidade, enquanto profissional da informação.

Do ponto de vista conceitual, identidade deve ser entendida aqui como resultado de um processo dialético, portanto de interação social, construído historicamente.

As informações extraídas dos questionários nos levam a crer que, a despeito dos avanços que atingimos, precisamos ainda estar mais atentos para as alterações que se processam nos ambientes social, econômico e cultural, nas estratégias, nas estruturas organizacionais, incluindo aqui as unidades informacionais. A grande mudança ocorre na esfera da tecnologia, com a popularização das tecnologias da informação e da comunicação.

Gostaríamos de parafrasear Tarapanoff (1997), quando nos adverte que a nova sociedade representa em termos de desenvolvimento a Terceira Onda - conforme entendida por Alvin Toffler (1980).

Nesta nova conjuntura social e econômica,

a unidade informacional, caracterizada como uma organização social de prestação de serviços, desempenha a atividade supersimbólica de provisão de serviços e produtos informacionais. Não necessita estar inserida num contexto físico, como uma biblioteca, um centro de informação e/ou documentação, para cumprir o seu propósito social. É centrada em necessidades informacionais de usuários e mercado, dos quais recebe legitimidade.

É aqui que o profissional da informação deve se situar. Trata-se de construir um novo espaço dentro de um novo tempo social histórico.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

TARAPANOFF, Kira. *Perfil do profissional da informação no Brasil*. Brasília : IEL/DF, 1997. 134p.

# **PERFIL PROFISSIONAL DO BIBLIOTECÁRIO IDEALIZADO PELOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA DA REGIÃO NORDESTE**

**Prof. Fátima Maria Alencar Araripe\***

## **RESUMO**

O texto apresenta uma síntese das discussões realizadas pelos Cursos de Biblioteconomia da região Nordeste acerca do perfil profissional desejado para o bibliotecário, frente às mudanças e necessidades sociais impostas aos que trabalham com a informação.

## **1 INTRODUÇÃO**

Em tempos onde se questionam as fronteiras das mais diferentes áreas do conhecimento, discutir a respeito do profissional bibliotecário tem grande importância e merece especial atenção, se observarmos que esse profissional, como tantos outros, trabalham com a informação e, portanto, são profissionais da informação.

Hoje, o cenário que se nos apresenta é, notadamente, marcado por processos que dizem respeito à mudança de paradigmas, intensificados pelos avanços tecnológicos e de globalização que se fazem presentes tanto na esfera econômica, como política, educacional e sociocultural.

---

\* Coordenadora da Região Nordeste da ABEBD; Professora do Departamento de Comunicação Social e Biblioteconomia; Mestranda em História Social.

Dessa forma, as discussões acerca de um redesenhar do perfil profissional do bibliotecário, que contemple as exigências contemporâneas e tendências futuras, tem sido tema de estudo dos Cursos de Biblioteconomia Brasileiros nos últimos anos.

A Associação Brasileira de Ensino de Biblioteconomia e Documentação - ABEED - atenta às mudanças que vem ocorrendo na sociedade e preocupada com a velocidade com que estão acontecendo, priorizou, dentre suas metas (gestão 1995-97 e que se estendeu até agosto de 1998), discutir e estudar mais intensamente a estrutura curricular dos Cursos de Biblioteconomia Brasileiros, bem como o de reunir os países do Cone Sul - MERCOSUL - para estudar a viabilidade de uma compatibilização curricular.

Essa compatibilização curricular entre os países do Mercosul vai ao encontro das propostas inseridas no Tratado de Assunção que visam, dentre outras coisas, harmonização no que diz respeito ao estabelecimento de sistemas comuns na área educacional.

Diante desse quadro tornou-se imperioso uma redefinição do perfil do profissional da informação - bibliotecário - que desejamos formar, e do qual necessita a sociedade.

A identificação e determinação do perfil do novo profissional bibliotecário é, portanto, medida que precede qualquer alteração curricular, na medida em que as estruturas curriculares só devem ser estabelecidas em consonância com o perfil do profissional já delineado.

Dessa forma, a ABEBD apresentou um instrumento de pesquisa - Perfil do Profissional Almejado pelos Cursos de Biblioteconomia Brasileiros - tendo em vista elaborar um consenso sobre o perfil desejado para o profissional bibliotecário brasileiro. Para tanto, os estudos estão sendo realizados nas diferentes regiões brasileiras para, em seguida, ser traçado o perfil nacional.

Da Região Nordeste fazem parte os Estados da Bahia - Universidade Federal da Bahia - UFB; Pernambuco - Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; Rio Grande do Norte - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN; Paraíba - Universidade Federal da Paraíba - UFPB; Ceará - Universidade Federal do Ceará - UFC; e Sergipe - Faculdades Integradas Tiradentes.

Como parte integrante desses estudos, o Departamento de Biblioteconomia e Documentação, a Coordenação de Curso de Graduação de Biblioteconomia e a Coordenação do Mestrado em Ciência da Informação do Centro de Ciências Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba, promoveram o I Encontro de Docentes dos Cursos de Biblioteconomia da Região Nordeste, em João Pessoa - Pa - no período de 13 a 15 de maio de 1998, tendo como tema central o Currículo e o Profissional da Informação.

O Encontro teve como objetivo refletir sobre o perfil desejado para o bibliotecário frente as novas tendências demandadas pela sociedade e discutir as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Biblioteconomia, de forma a atender ao Edital nº 04/97 da SESU/MEC, que solicita propostas para as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação

do País, de acordo com o Inciso II do Artigo 53 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação ( Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996).

O Edital prevê que, para garantir Diretrizes Curriculares que atendam as reformas e ofertas de cursos de graduação e aos perfis profissionais demandados pela sociedade, se faz necessário uma discussão articulada entre as IES, associações profissionais e de classe, e de todos os outros setores envolvidos e interessados, de forma a legitimar o processo de discussão e resultados desejados.

Participaram do Encontro a Associação Brasileira de Ensino de Biblioteconomia e Documentação - ABEBD, Associação Profissional de Bibliotecários da Paraíba - APBPB, Conselho Regional de Biblioteconomia 4ª Região - CRB 4, e docentes da Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal da Paraíba.

Da programação do Encontro constaram os painéis: A Formação Profissional em Biblioteconomia: Europa e América do Sul, apresentado pelo Prof. José Antônio Moreiro (Universidad Carlos III de Madrid), e pela Profa. Jussara Pereira Santos ( Presidente da ABEBD); e A Formação Profissional em Biblioteconomia: Qualificação e Mercado de Trabalho, apresentado pela Profa. Lídia Maria B. Brandão (Coordenadora da Pós-Graduação em Informação Estratégica - UFBA), Profa. Eliany Alvarenga de Araújo Coordenadora do Curso de Mestrado em Ciência da Informação - UFPB), Bibliotecária Maria Lúcia Moura (Presidente do Conselho Regional

de Biblioteconomia - 4º Região) e pelo Prof. Francisco de Assis Azevedo Guerra (Ex-Assessor da Pró-Reitoria de Graduação da UFPB).

Para as discussões acerca da construção do perfil do bibliotecário utilizou-se como metodologia a apresentação do texto O Perfil Profissional do Bibliotecário Brasileiro: a construção de novos paradigmas de autoria da Profa. Eliany Alvarenga de Araújo; a formação de Grupos de Trabalho com a participação de docentes de cada uma das universidades para discussão do texto apresentado; discussão e apresentação de competências e habilidades do profissional bibliotecário; apresentação de propostas pelos grupos para a composição do Perfil do Bibliotecário; e a apresentação de um consenso resultante das propostas apresentadas pelos Grupos de Trabalho para o perfil.

O texto da Profa. Eliany teve como base a pesquisa realizada por Kira Tarapanoff e publicada sob o título O Perfil do Profissional da Informação no Brasil que, embora tendo sua pesquisa desenvolvida no universo da ciência e tecnologia, o texto serviu de base para as discussões. Observamos, ainda, que a Região Nordeste teve um percentual de 13% de participação na referida pesquisa, tendo feito parte da mesma os estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Bahia, Piauí, Pernambuco, Ceará e Alagoas.

A pesquisa de Tarapanoff<sup>1</sup> estudou questões como: atividades desenvolvidas no contexto do trabalho com a informação, recursos informacionais utilizados, tipos de usuários, mudanças ocorridas no

---

<sup>1</sup> TARAPANOFF, Kira. O Perfil do profissional da informação no Brasil. Brasília: FIBRA/IEL, 1997.

ambiente de trabalho nos últimos três anos, e as tendências para o desenvolvimento do profissional da informação neste fim de século.

Como nas demais áreas do conhecimento a autora discute, também, sobre os novos paradigmas que envolvem o fazer profissional da informação. Destacou como novos paradigmas o seguinte: Paradigma Tecnológico, Paradigma da Biblioteca Virtual, Paradigma do acesso a Informação, Paradigma da Qualidade e Paradigma da Cooperação.

Diante desse universo pesquisado a autora aponta algumas críticas contundentes que merecem reflexão por quantos estão envolvidos na formação e no fazer do profissional da informação. Dentre as questões levantadas estão as deficiências dos Cursos de Biblioteconomia que, na sua estrutura curricular, não atendem mais as necessidades múltiplas de papéis que devem desenvolver os modernos profissionais da informação; observa ainda que o profissional da informação, em futuro próximo, será formado por cursos de pós-graduação das mais diferentes áreas do conhecimento; alerta, também, que a ocupação de atividades antes reservadas aos bibliotecários tem sido assumidas por profissionais oriundos de outras áreas de formação.

Observa Kira Tarapanoff apud Eliany Alvarenga<sup>2</sup>, que se faz necessário um movimento mais engajado por parte dos profissionais, das unidades de informação e das escolas que preparam os profissionais, no sentido de fazer ver as organizações a necessidade de adotar medidas de

---

<sup>2</sup> ARAÚJO, Eliany Alvarenga de. Perfil profissional do bibliotecário brasileiro: a construção de novos paradigmas. In: ENCONTRO DE DOCENTES DOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA REGIÃO NORDESTE, 1., João Pessoa/Pb, 1998. Relatório. João Pessoa: Departamento de Biblioteconomia e Documentação/UFPB, 1998.

adaptação e aprendizagem contínua aos seus profissionais; de ofertar cursos, de curta duração, que contemplem as novas exigências sociais, principalmente em novas tecnologias da informação, qualidade dos serviços de informação, gerenciamento de unidades de informação, e oferta de treinamentos a distância e de educação continuada aos profissionais em seu ambiente de trabalho ; e um (re)desenhar do currículo no sentido de formar profissionais proativos, com perfis específicos e baseados em estudos de mercado.

Dessa forma, de acordo com a Federação Internacional de Documentação/FID e a pesquisa de Kira Tarapanoff, resume-se o perfil ideal do profissional da informação ressaltando os seguintes pontos:

- compreensão do que é conhecimento;
- reavaliação do valor da informação e o aumento de sua importância a nível governamental;
- manuseio de novas ferramentas disponíveis para o processamento (tecnologias de informação);
- uso de novas técnicas de informação;
- desenvolvimento de atividades em grupos com diferentes profissionais;
- exercício de uma liderança proativa;
- desenvolvimento de habilidades pedagógicas e de pesquisa;
- desenvolvimento de habilidades para:
  - a organização do conhecimento;
  - empacotamento de recursos e fluxos informacionais;
  - implementação de sistemas e serviços de informação;
  - gerência de recursos informacionais.

Diante de tais argumentações e constatações podemos observar e compreender que o profissional bibliotecário, como um profissional da informação, está mudando, ou deve mudar, em consonância com a realidade e necessidades do meio social onde atua.

Dando continuidade aos trabalhos os professores participantes do Encontro discutiram, baseados no texto da Profa. Eliany e em conhecimentos já adquiridos anteriormente, acerca das competências, habilidades e conhecimentos que devem sedimentar a formação do profissional bibliotecário, e apresentaram 11(onze) propostas para o perfil do bibliotecário que estão representadas na seguinte proposição:

### **PERFIL DO BIBLIOTECÁRIO**

**O BIBLIOTECÁRIO É UM PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO QUALIFICADO PARA INTERAGIR COM O PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DA INFORMAÇÃO (DA GERAÇÃO AO USO), E DOS REGISTROS DO CONHECIMENTO, PARTICIPANDO DA INTERPRETAÇÃO CRÍTICA DA REALIDADE SOCIAL.**

Para tornar esta proposição como uma representação consensual dos Cursos de Biblioteconomia da Região Nordeste, os Cursos presentes ao Encontro levaram para suas universidades o instrumento de pesquisa elaborado pela ABEED - **PERFIL DO PROFISSIONAL ALMEJADO PELOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA BRASILEIROS** - para um

maior aprofundamento das discussões e reflexões com o corpo docente de cada curso.

O que se segue são as informações colhidas por esta Coordenação da Região Nordeste, e apresentam uma síntese das proposições que desenharam o perfil do profissional bibliotecário desejado pelos cursos da referida região.

## 2 CARACTERIZAÇÃO DOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA DA REGIÃO NORDESTE

---

	Âmbito	Criação	Nº Vagas Ofertadas			
			1997	p/ vaga	1998	p/ vaga
<b>UFBA</b>	F	1942	60	4,0	60	5,0
<b>UFRN</b>	F	1997	30	-	30	-
<b>UFPE</b>	F	1950	30	2,6	30	2,9
<b>UFPB</b>	F	1969	50	2,14	30d	1,77
					20n	3,00
<b>UFC</b>	F	1965	40		40	4,60

---

### **3 PARÂMETROS (e/ou fundamentações teóricas) UTILIZADOS PELOS CURSOS PARA CONCEPÇÃO DO PERFIL DO BIBLIOTECÁRIO**

No contexto dos estudos sobre a profissão do profissional da informação e, por conseguinte, do bibliotecário, já existe uma literatura científica (dissertações, teses, relatórios de pesquisa, etc.) que dão um suporte teórico adequado para que se possa traçar um perfil almejado para o bibliotecário. Dentre as variáveis apresentadas pelos Cursos de Biblioteconomia da Região Nordeste podemos destacar alguns pontos de fundamental importância para a construção desse perfil. Quais sejam:

- Cenários atuais da sociedade
- Estudos e pesquisas sobre a profissão (dissertações, teses, artigos, relatórios de pesquisas, relatos de experiências, etc.)<sup>3</sup>
- Abordagem multi e interdisciplinar
- Suportes e novas tecnologias da informação
- Características dos usuários
- Reuniões de docentes e discentes em seus próprios cursos
- Comportamento do mercado de trabalho

---

<sup>3</sup> SOUZA, Francisco das Chagas. Os Paradigmas da Biblioteconomia e suas implicações no ensino desta ciência. **Encontro Bibli**, Florianópolis, n.2, set. 1996.; FIGUEREDO, Nice Menezes de. A Modernidade das cinco leis de Ranganathan. **Ciência da informação**, Brasília, v.21, n.5, p.186-191, set./dez. 1992.; FERREIRA, Sueli Maria Soares Pinto. Novos paradigmas da informação e novas percepções do usuário. **Ciência da informação**, Brasília, v.25, n.2, p.217-223, maio/ago. 1996.; MOSTAFA, Solange Puntel. Filosofando sobre a área da informação. In: SIMPÓSIO BRASIL-SUL DE INFORMAÇÃO, 1996, Londrina. **Anais...** Londrina: UEL, 1996. p.44-45.; MENOUE, Michel. Cultura, informação e educação de profissionais de informação nos países em desenvolvimento. **Ciência da informação**, Brasília, v.25, n.3, p.298-304, set./dez. 1996.; SARACEVIC, Telko. Interdisciplinary nature of Information Science. **Ciência da informação**, Brasília, v.24, n.1, p.36-41, jan./abr. 1995.; WERSIG, Gerson. Information Science: the study of postmoders

- Documentos de harmonização curricular dos Cursos de Biblioteconomia dos países do Mercosul
- Encontro de Docentes dos Cursos de Biblioteconomia da Região Nordeste, realizado em João Pessoa - Paraíba.

#### **4 CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS AO PERFIL PROPOSTO**

São várias as áreas e níveis de conhecimento que devem ser adquiridos pelo bibliotecário e que devem ser contemplados no currículo dos cursos de graduação para uma formação profissional que encampe cultura geral, instrumental e profissional. Preocupados com uma formação mais completa para as exigências sociais atuais e futuras, os cursos levantaram pontos que, nos parece, estão deficientes em seus conteúdos curriculares. O profissional bibliotecário deve ter conhecimentos para compreender e/ou utilizar:

- As diferentes concepções filosóficas
- ambiente sócio-político e econômico
- A importância política, social, econômica e cultural da informação
- Procedimentos administrativos
- A gerência de recursos e serviços informacionais
- As bases teóricas da Biblioteconomia

- As técnicas de organização dos registros do conhecimento
- A evolução tecnológica
- As razões e objetivos dos Serviços de Informação
- Informação e comunicação
- A interdisciplinaridade (campo científico e tecnológico)
- A informação como vantagem competitiva
- Área profissional e de atuação
- Os diferentes tipos de linguagem e de comunicação
- Teorias e práticas de leitura
- Área educacional

## **5 HABILIDADES / APTIDÕES PARA O PERFIL PROPOSTO**

Como habilidades/aptidões desejáveis para o profissional da informação procuramos apresentar aspectos que possam caracterizar a informação como elemento fundante para o desenvolvimento científico, tecnológico, político, cultural e social da comunidade para a qual trabalha e para o país como um todo.

Reunimos habilidades/aptidões em um único grupo, na medida em que os conceitos atribuídos aos termos são remissivos. Acreditamos que o profissional bibliotecário deva ter habilidades/aptidões para desenvolver e exercer a profissão de forma a atender as solicitações emanadas da sociedade, e que ficam assim constituídas em:

- Ações Políticas
- Ações pedagógicas e de pesquisa

- **Ações proativas**
- **Atividades profissionais autônomas**
- **Parcerias com profissionais de outras áreas do conhecimento**
- **Gerência**
- **Atuação interdisciplinar**
- **Liderança**
- **Negociador**
- **Criatividade**
- **Empreendedor**
- **+tico**
- **Dinâmico**
- **Raciocínio sistêmico**

## **6 CARACTERÍSTICAS INDICADAS COMO IMPORTANTES PARA O PERFIL DESEJADO**

A relação dos aspectos aqui apresentados estão em conformidade com o que foi solicitado pela pesquisa da ABEED. Gostaríamos, no entanto, de observar que nem todas as opções podem se configurar como característica, na medida em que alguns deles podem ser conhecimentos adquiridos, outros inseridos na categoria das habilidades e/ou aptidões.

**Afável ( 3 )    Ativo ( 4 )    Atualizado ( 5 )    Confiável ( 4 )    Criativo ( 4 )**

**Com atuação interdisciplinar ( 5 )    Com auto-estima elevada ( 5 )**

**Com bom nível cultural geral ( 5 )    Com capacidade de análise ( 5 )**

Com sensibilidade para o valor da informação como vantagem competitiva (5 )  
Com senso crítico (5 ) Com visão gerencial (5 )  
Com visão interdisciplinar (5 ) Com visão política da área de informação (5 )  
Comprometido com os objetivos institucionais (5 )  
Cooperativo (5 ) Dinâmico (5 ) Discreto (4 ) Empreendedor (5 )  
Entusiasta (5 ) Esforçado (4 ) Especializado em sua área ( 4 ) +tico (5 )  
Flexível ( 5 ) Fluente em sua própria língua) (5 ) Inovador (4 )  
Integrador ( 5 ) Integrado a sua organização ( 5 ) Investigador (5 )  
Interessado em seu desenvolvimento profissional (5 ) Líder (4 )  
Metódico ( 3 ) Modesto ( - ) Orientado ao serviço ( 3 ) Ousado (4 )  
Orientado ao usuário (5 ) Orientado ao uso de tecnologias ( 4 )  
Participativo ( 5 ) Persuasivo (5 ) Proativo (5 ) Provedor de serviços ( 4 )  
Preocupado com o processo (3 ) Simples ( ) Solicito ( ) Tenaz ( )  
Trabalhador ( 4 ) Preocupado com os fins ( 5 ) Responsável (5 )

## **7 ÁREAS DAS RECOMENDAÇÕES CURRICULARES DOS CURSOS DO MERCOSUL ONDE PODEM SER INSERIDAS AS CARACTERÍSTICAS QUE RECEBERAM PESO 04(QUATRO) E 05(CINCO)**

Dentre as características relacionadas na questão anterior observamos que algumas delas devem ser requisitos básicos para o desempenho de todo profissional, em qualquer área do conhecimento.

Verificamos, ainda, que alguns desses requisitos possuem significados semelhantes. Dessa forma, relacionamos nas áreas curriculares apenas os requisitos considerados essenciais para cada uma delas e colocamos em um único bloco os atributos gerais que devem permear todo fazer profissional.

Na realidade nem todos os cursos apresentaram resposta para esta questão, ficando as proposições aqui apresentadas baseadas nas respostas da UFPE e UFC, e nas discussões do Encontro da Paraíba onde estiveram presentes os representantes das demais universidades.

## **Área 1 - Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação**

Comunicação e informação. Cultura e Sociedade. Biblioteconomia. Documentação. Arquivologia. Museologia. Ciência da Informação e áreas afins. Unidades e serviços de informação. O profissional da informação: formação e atuação. História e tendências da produção dos registros do conhecimento, das unidades e dos sistemas nacionais e internacionais de informação.

Com senso crítico

Com visão interdisciplinar

Com visão política da área da informação

Proativo

Interessado em seu desenvolvimento profissional

## **Área 2 - Processamento da Informação**

Organização do conhecimento e tratamento da informação. Tratamento descritivo dos documentos. Tratamento temático: teoria da classificação; análise da informação; teoria da indexação. Práticas, tecnologias, processos de recuperação da informação.

Com atuação interdisciplinar

Comprometido com os objetivos da instituição

Cooperativo

Especializado em sua área

Orientado ao serviço

Orientado ao uso de tecnologias

Preocupado com os fins

## **Área 3 - Recursos e Serviços de Informação**

Fundamentos, princípios, processos e instrumentos para: seleção, aquisição, avaliação, descarte, preservação e restauração de recursos informacionais. Política de desenvolvimento de coleções. Fontes de informações: conceitos, tipologias, características, acesso, utilização e avaliação. Educação de usuários. A indústria da informação: geração, produção e comercialização de documentos, fontes e serviços de informação. Serviços de referência e informação. Serviços de extensão e ação cultural.

Com atuação interdisciplinar

Com capacidade de análise

Preocupado com os fins

Com sensibilidade para o valor da informação com vantagem competitiva

Comprometido com os objetivos institucionais

Especializado em sua área

Investigador

**Orientado ao usuário**

**Orientado ao uso de tecnologias**

**Provedor de serviços**

**Proativo**

#### **Área 4 - Gestão de Unidades de Informação**

**Teoria Geral da Administração. Teoria organizacional, teoria de sistemas. Técnicas modernas de gestão. Gestão de unidades e serviços de informação. Estudo de usuários, clientes e ambiente social. Formulação de projetos de informação. Gestão de recursos humanos. Gestão financeira: gestão de espaço físico. Mensuração e avaliação de serviços e unidades de informação.**

**Com atuação interdisciplinar**

**Com capacidade de análise**

**Com sensibilidade para o valor da informação como vantagem competitiva**

**Com senso crítico**

**Com visão gerencial**

**Com visão política na área da informação**

**Comprometido com os objetivos da instituição**

**Empreendedor**

**Inovador**

**Integrador**

**Integrado à sua organização**

**Líder**

**Orientado ao usuário**

**Persuasivo**

**Proativo**

**Preocupado com os fins**

**Provedor de serviços**

**Cooperativo**

**Entusiasta**

**Ousado**

## **Área 5 - Tecnologias da Informação**

**Uso da informática nos serviços de informação. Análise e avaliação de software. Desenvolvimento de banco e bases de dados.**

**Orientado ao uso de tecnologias**

**Com atuação interdisciplinar**

**Com capacidade de análise**

**Com sensibilidade para o valor da informação como vantagem competitiva**

**Especializado em sua área**

**Orientado ao serviço**

**Provedor de serviços**

**Preocupado com os fins**

## **Área 6 – Pesquisa**

**Epistemologia da investigação científica. Metodologia da pesquisa social. Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação: produção, tendências teóricas e comunicação científica.**

**Atualizado**

**Confiável**

**Com Atuação interdisciplinar**

**Com capacidade de análise**

**Com senso crítico**

Investigador

Metódico (usar de metodologia)

Interessado em seu desenvolvimento profissional

### **Área de Requisitos Básicos**

Ético

Atualizado

Ativo / Dinâmico

Criativo

Com bom nível de cultura geral

Fluente em sua própria língua

Responsável / Confiável

Trabalhador / Esforçado

Flexível

Participativo

Com auto-estima elevada

Fluente em sua própria língua

Entusiasta

Proativo

### **8 POSTURA EDUCACIONAL SUGERIDA PARA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL COM O PERFIL PROPOSTO**

Formação profissional em diferentes níveis ( x )

Utilização das tecnologias da informação como ferramentas profissionais

(x)

Visão gerencial no Âmbito curricular ( x )

Abordagem da informação em seus diferentes suportes ( x )

Estruturas curriculares flexíveis (poucos pré-requisitos e disciplinas eletivas que permitam a inserção de novos temas) ( x )

Programas de educação continuada ( x )

Abordagem curricular interdisciplinar ( x )

Pesquisa ( x )

Capacitação pedagógica e científica dos docentes ( x )

Estágios organizados como instâncias de aprendizado e de vivência profissional ( x )

Visão e postura política na área ( x )

## **9 CONCLUSÃO**

As informações e análises contidas neste documento constituíram-se através de encontros e discussões realizadas pelos docentes dos Cursos de Biblioteconomia da Região Nordeste, e estão revestidas de um caráter avaliativo e de proposição para a (re)elaboração de um perfil para o profissional bibliotecário, que esteja em sintonia com as necessidades de uma sociedade competitiva, onde a informação tornou-se a base para um desenvolvimento político, econômico, educacional, social e cultural de qualidade.

Acreditamos que os resultados obtidos possam direcionar o estabelecimento de um perfil profissional nacional, que aglutine os conhecimentos e as competências necessárias a esse profissional almejado.

No que se refere ao Encontro de Docentes, realizado pela UFPB, consideramos que esta iniciativa foi da maior importância, pois favoreceu a aproximação dos Cursos da Região Nordeste, possibilitando um maior entrosamento entre os docentes e, dessa forma, trabalharmos em harmonia para a elaboração do perfil da região.

Gostaríamos de ressaltar a importância da iniciativa da ABEBD nesse processo de idealização do perfil do profissional bibliotecário brasileiro, pela legitimação que lhe é conferida, esperando que a próxima gestão possa dar continuidade a essas ações que, com certeza, são da maior significação para a área biblioteconômica.

## **PERFIL DO BIBLIOTECÁRIO PROPOSTO PELA REGIÃO NORDESTE**

**O BIBLIOTECÁRIO É UM PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO QUALIFICADO PARA INTERAGIR COM O PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DA INFORMAÇÃO ( DA GERAÇÃO AO USO ), E DOS REGISTROS DO CONHECIMENTO, PARTICIPANDO, ATRAVÉS DE REFLEXÕES CRÍTICAS, DA CONSTRUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DA SOCIEDADE.**

## **10 BIBLIOGRAFIA CONSULTADA**

**GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Moderno profissional da informação: elementos para sua formação no Brasil. [S.n.t.]**

**MUELLER, S. P. M. Reflexões sobre a formação profissional para biblioteconomia e sua relação com as demais profissões da informação. Transinformação, v.1, n.2, p.175-185, maio/ago. 1989.**

**TARAPANOFF, Kira. O Perfil do profissional da informação no Brasil. Brasília: FIBRA/IEL, 1997.**

# **Perfil do Profissional de Biblioteconomia:** contribuição para construção nacional

Célia Regina Simonetti Barbalho\*

**RESUMO:** Discute o perfil profissional almejado pelas escolas de Biblioteconomia da Amazônia. Aponta os elementos norteadores para a formação de um perfil nacional através da pesquisa realizada na UFMA e UFAM.

**PALAVRAS CHAVES:** Perfil profissional  
Ensino da Biblioteconomia

## **Introdução**

Nos últimos anos o mundo globalizado vem sofrendo uma transição da economia industrial para uma economia da informação e, no próximo século, a terra e o capital serão ultrapassados pela indústria da informação que será a força motriz da sociedade do conhecimento.

Embora este cenário já não seja tão futurista, uma vez que muitas organizações hoje estão se mantendo ágeis em função de sua capacidade de adquirir, tratar, interpretar e utilizar a informação de forma eficaz, poucos ainda são os reflexos disto na educação formal dos bibliotecários.

Enquanto profissionais que são habilitados para a aquisição, processamento, guarda e disseminação da informação, os bibliotecários necessitam conhecer com bastante propriedade os processos dinâmicos de gestão como forma a estarem qualificados para o mercado competitivo onde estão atuando.

Este trabalho visa arrolar os pontos essenciais para elaboração do perfil profissional almejado pelos cursos de graduação em Biblioteconomia no país, efetivando assim o esforço que vem sendo realizado pela Associação Brasileira de

---

\* Professora do Curso de Biblioteconomia da Universidade do Amazonas; Coordenadora da ABEED para a Região Norte, Gestão 1995/98.

Escolas de Biblioteconomia e Documentação - ABEDB, em buscar de contribuir para a formação exigida por um mercado em transformações.

## **Concebendo o perfil profissional**

A concepção da formação do moderno profissional da informação perpassa pela compreensão e adoção de uma proposta curricular que permita a atuação eficaz e a capacitação do indivíduo para atuar em um mercado diferenciado e competitivo. Isto implica em afirmar que um novo perfil necessita se consolidar de modo a contemplar a capacidade gestora, inovadora e criativa destes profissionais para responder às exigências do próximo século.

Ao se abordar a temática sobre perfil profissional, faz-se mister a compreensão do que coloca Chiavenato<sup>1</sup> que destaca que os aspectos inerentes a estrutura, ao ambiente, as tarefas, às pessoas e a tecnologia se apresentam como pontos básicos que permitirão uma visão holística do profissional do próximo século.

Preparar o estudante para criar, organizar, avaliar e gerir os serviços e os recursos da informação incluindo todos os tipos de serviços implica em desenvolver habilidades e atitudes (liderança, comunicação etc.) essenciais ao exercício profissional.

Estas habilidades são apontadas por Chiavenato<sup>2</sup> como sendo:

### **a) Habilidades técnicas**

Referente ao emprego e utilização dos conhecimentos, métodos, técnicas e equipamentos necessários para execução da tarefa.

### **b) Habilidade humana**

Capacidade psicológica e de liderança para entender e atender as atitudes e motivação dos indivíduos.

---

<sup>1</sup> CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. p. 19.

<sup>2</sup> Idem

### c) Habilidade conceitual

Capacidade de compreender o ambiente organizacional como todo.

Essas habilidades que, em conjunto com os conteúdos e métodos desenvolvidos e com a capacitação dos docentes, integrarão o processo de ensino-aprendizagem capaz de permitir ao discente o desenvolvimento de condutas e aptidões necessárias à sua ação.

Através do levantamento efetuado nas escolas de Biblioteconomia das universidades federais do Maranhão e do Amazonas através do instrumento intitulado *Perfil do profissional almejado pelos cursos de Biblioteconomia brasileiro*, desenvolvido sob solicitação da presidência da ABEBD e enviado para as três universidades integrantes da Região Norte.

O perfil almejado, suas características e possíveis áreas de atuação foi definido como através:

*“da necessidade de atuação em unidades de informação da atualidade, integrando o seu trabalho ao processo cultural e educacional com vistas ao desenvolvimento científico e tecnológico de modo a contribuir para a reversão das realidades sociais da região e do país”*

Percebe-se que a definição do perfil almejado busca integrar o profissional às realidades locais de modo a permitir uma atuação dinâmica e participadora que venha transformar a realidade local. Os parâmetros adotados para esta definição são oriundos das análises de tendências e demandas do mercado e da própria evolução e discussões oriundas da área e que vem sendo efetivadas através de encontros científicos e que encontram respaldo:

- a) nos conhecimentos incluídos nas disciplinas da área e que estão em consonância com os conteúdos definidos no Encontro de Buenos Aires;

- b) nas habilidades técnicas para a aprendizagem de um idioma estrangeiro, novas tecnologias da informação; humanas de comunicação e conceitual de visão holística;
- c) nas aptidões natas a serem desenvolvidas que são prioritariamente a curiosidade intelectual, dinamismo, senso de observação, ética e criatividade.

As características indispensáveis para um bom desempenho profissional segundo os cursos consultados estão relacionados a sua capacidade de ser: ativo, atualizado, confiável, criativo, com atuação interdisciplinar, com sensibilidade para o valor da informação como vantagem competitiva, consenso crítico com visão gerencial, interdisciplinar e política da área de informação, comprometido com os objetivos institucionais, cooperativo, empreendedor, entusiasta, especializado em sua área, ético, flexível, fluente em sua própria língua, inovador, integrador, integrado a sua organização, interessado no seu desenvolvimento profissional, investigador, orientado ao serviço, ao usuário e ao uso de tecnologias, ousado, participativo, persuasivo, proativo, provedor de serviços, preocupado com os processos e com os fins, solícito, tenaz, trabalhador e responsável.

As características desejáveis são: afável, com alta estima elevada, dinâmico, discreto, esforçado, líder, metódico, modesto e simples.

Tanto as características indispensáveis quanto as desejáveis deverão ser tratadas em todas as seis áreas curriculares recomendadas pelos encontros anteriormente realizados pelas Escolas do MERCOSUL.

Quanto postura educacional sugerida pelos cursos para a formação profissional que atinja ao perfil proposto, a formação profissional em diferentes níveis, a visão gerencial no âmbito curricular, a abordagem da informação em seus diferentes